Commercio de S. Paulo

Director: JOSE MARIA DOS SANTOS

ANNO XIV | ASSIGNATURAS Anno..... 30$000 || Semestre.. 18$000 Extrangeiro..... 50$ | São Paulo—Sexta-feira, 22 de junho de 1906 | REDACÇÃO E OFFICINAS Rua de S. Bento, 35-B TELEPHONE, 629 | NUM. 4728

Um Livro Novo e Bom

Rio, Junho, 1906

Mario Perdenciras, o admiravel burilista dos versos d'*Agonia* e das *Rondas Nocturnas*, fez cahir dos prélos da casa Laemmert, em cuidada livração encapada de raxo e prata, as *Historias do meu casal*, que eu, ha momentos, terminei de lêr commovidamente.

E' um livro intimo, feito com o coração de um pae e alma de um artista, e pela sinceridade que, portanto, encerra, vae direito á emotividade do leitor, faz-lhe ouvir e *sentir* dentro de si proprio, como as vibrações sonóras de um magistral quarteto de cordas em nave de templo, a harmonia vivaz da sua palpitante Felicidade e as soluçadas dolencias da sua Desventura, porque o livro é composto deste contraste fatal da existencia humana.

Logo, ao volver das primeiras paginas, os nossos olhos deparam com este soneto, intitulado:—*Meu casal.*

Fica distante da cidade e em frente
A' remansosa paz de um' enseada,
Esta dos meus romantica morada,
Que olha de cheio para o Sol nascente.

Arvores dão-lhe a sombra desejada
Pela calma feição da minha gente,
E ella toda se ajusta ao tom dolente
Das cantigas que o Mar lhe chora á entrada.

Lá dentro o teu olhar de calmos brilhos,
Todo o meu bem e todo o meu empenho,
E a sonora alegria de meus filhos.

Outros que tenham com mais luxo o lar,
Que a mim me basta, Flôr, o que aqui tenho,
Arvores, filhos, teu amor e o mar.

E' realmente bonito; tem o frescor, a madidez, a simplicidade de uma primavera de annos; respira a mocidade, este soneto. Ahi está a ventura honesta dum honesto idyllio, o inteiro sonho de um poeta modernisado na sua clara intuição da arte contemporanea e dum homem puro amando a vida nos seus modos tranquillos, no culto á tradição do seu tecto domestico, no esplendor da Natureza, no desdobramento do seu ser pelo concurso delicado da mulher bem amada.

Ouçamol-o ainda. Elle nos conta o seu prazer em viver assim:

Nós moramos aqui neste recanto silencioso d'enseada.....

Nesta velha morada,
Que tem p'ra nós o doce encanto
De ser um velho e carinhoso abrigo
De quasi toda geração dos nossos,
Para a nobre feição de um feudo antigo
Faltam-lhe apenas
As almenáras, os brazões e os fossos.
E aqui, nestas alegres e gozadas scenas
De uma familia pequenina e unida,
Passo o tempo melhor da minha vida.
. . . . . .

E descrevendo a linda paizagem maritima que emmoldura as paredes da serena habitação dos seus, a um velho amigo elle diz:

Para a minh'alma de contemplativo
E de sentimental,
Que outro melhor local
Que este doce recanto em que ora vivo?

Faço daqui a minha tenda,
O meu retiro calmo de burguez:
E' por isso, talvez,
Que por ahi já corre a extranha lenda
De que hoje o meu viver é bem diverso
Da vida estroina que eu levava,
E até mesmo—que agora eu desprezava
O consagrado culto do meu Verso,
Deixa de lado tudo quanto corre
E dessa forma ironica e discreta
A meu respeito fôr se insinuando,
Pois tu bem sabes que o Poeta
Nasce cantando
E que cantando morre.
Existe apenas esta differença.
Se hei de trazer ao Verso a dor intensa,
O intenso mal,
Da vida lá de fóra,
Sigo melhores trilhos
E agora
Vivo para meus filhos,
Rimo os encantos deste meu casal.

E' difficil, hão de convir os meus complacentes leitores, encontrar tanta sinceridade em versos. E não é unicamente sinceridade, tambem nobreza de ideal, tambem honestidade, e doçura da alma, e meiguice de affectos. A estroinice, a volubilidade mais pernostica, mais de aparato e aplomb, que real, tão useira dos poetas que confundem a multiplicidade das emoções esthéticas com a variedade do gozo material, não transparece na obra desse verdadeiro poeta, desde *Agonia* e *Rondas Nocturnas* até este livro profundamente sentido e sinceramente humano das *Historias do meu casal*, o que, de per si, já constitue originalidade e o arrêda da turba mais ou menos vistosa dos cytharistas e lyristas contemporaneos.

Mario Perdenciras encontra a inspiração no meio adoravel da sua familia. E' a sua modesta morada, confortavel mas sem luxo; é o pequeno parque do seu caseiro dominio, onde ha uma copada mangueira carinhosa que, alli, ha muitos annos:

Fôra plantada quando a Primavera,
Na faina alegre de seus dias ternos,
Prepara a Terra p'ra que a nutra e enchareque
A benefica chuva dos Invernos...

Mangueira que, nos conta o Poeta:

... aqui chegára, de presente,
Ainda pequena,
Arrancada, talvez, maldosamente,
A' liberdade rustica e serena
Da Alma aromada dos Sertões mineiros...

E' a cabeça loira de suas filhinhas, é o typo moreno desse que:

Nasceu pelos calores de Janeiro,
A's tres da madrugada...
E foi elle o primeiro
Que encheu a doce paz desta morada...

E o mar que ondula e murmura em frente á sua porta, e a esvelteza serena da sua meiga companheira, a sua boa e carinhosa esposa. São esses os seus assumptos nesta tocante historia, e nem outros podiam ser dentro da particularisação do titulo.

Ahi se desenvolve toda a sua felicidade. A velha morada está cheia da lembrança dos seus avós, e guarda sob os mesmos tectos a vida de seus paes; o parque tem sombras e tem flores, onde o Poeta medita e por onde correm seus alegres filhos; a esposa é terna e amiga..... A suprema felicidade da vida domestica!

Era uma vez... porém, um lar de gente pobre,
Pobre gente christã de vida obscura,
E sentimento nobre,
Que a feia Sorte, quasi sempre avára
Por um capricho extranho collocára
No pequenino Valle da Ventura,
perdeu os risos das filhinhas loiras nos braços frios da Morte. A felicidade transmudou-se em desventura. Tudo quanto constituira alegria, serenidade, encanto, florescimento se desfez em saudades.

E deante das paredes da sua casa feliz o poeta pára e medita:

Como eu te vejo agora extranha e desolada,
Tão grande, tão muda, tão vazia,
Oh! minha velha e paternal Morada!
Berço de tanta Dôr e de tanta Alegria.

A *Velha Mangueira*, á cuja sombra brincaram os filhos, é para elle desolada e rara, e ella que fôra «a mais bella mangueira do arrabalde,» agora «é a mais infeliz de todas as mangueiras»

O scenario mudou. Os pizzicatos da cithara são plangencias graves de harpa. A saudade acompanha o poeta, faz reviver pelas lagrimas o que já viveu ao oiro fluidico do sol, com a animação dos corpos vitalisados.

São estas as *Historias do meu casal*, que o verso commovedoramente narra. E esse verso, cinzelado, brunido, filigranado pela arte do magnifico poeta, é um exame multicor de sons, de sons que se consubstanciam em moleculas vibratis, e nos penetram o ser, alcançam a nossa alma, amolecem-na, sensibilisam-na té a sympathia pela desventura que nos cantam, té nos confundir com a dôr que os arrancou do informe conjuncto dos meios de communicação para o intenso expressivismo de uma alma rudemente magoada.

A' parte a emotividade da obra, que se impõe á primeira leitura, o valor da sua forma é dum relevo que não pode escapar nem mesmo aos menos entendidos na Arte do Verso.

Comprehende-se, no emtanto, que a sua maneira, isto é, o verso livre rimado como usam os Symbolistas, não agradara a todos estando nesse numero alguns espiritos superiores ás usanças rotineiras. Pedro do Couto, para citar um desses, que é, de accordo com o seu acentuado pessimismo, um dos criticos modernos mais independentes e melhor orientados, não admitte o verso livre rimado por julgal-o anti-musical. São opiniões, talvez uma questão de auditiva. Para mim, a musica da velha metrificação, ainda que feito o verso por um Alberto de Oliveira, por um Bilac ou Raymundo Corrêa, é causativa, melopaica, estafante. Parece-me o *Trovador*, e o que é peior, em pedaço.

A musica do verso, modernamente, obedece a uma theoria rigorosa de contrapeito que escapou a forma anterior da metrica, cujo rythmo está de accordo com o entono das melodias. Não quer isto dizer, e é bom que se note, que um bom verso parnasiano ou lyrico romantico seja insupportavel. Mas, quer dizer que lhe falta a variedade musical do verso moderno, trabalhado por uma a esthetica refundida e apurada.

A feitura poetica de Mario Perdenciras é rica de effeitos pela diversidade mixta do metro, que, rompendo moldes classicos, quebra a monotonia da inteireza. Isso, porem, elle pratica com a necessaria sobriedade e o maximo conhecimento da metrica. E, como insigne versejador que é, como admiravel artista, tal é tido por velhos e novos, a obra que nos offerece agora vem augmentar o seu já alto e justo conceito e nos consolar nesta triste brutalidade de condicções materiaes da vida contemporanea.

Historias do meu casal é um livro que se deve ler, mais direi: ha necessidade que se o leia.

GONZAGA DUQUE

Da Avenida Central

29 de junho

Um dos mais importantes estabelecimentos officiaes de educação, que possuimos, é, sem duvida, o Instituto dos Cegos, que, depois de proclamada a Republica passou a chamar-se Instituto Benjamin Constant, justa homenagem ao seu antigo director e maior amigo.

O homem sensivel, que um dia visitou aquella casa, trouxe a alma e os olhos consolados de todas as maldades que é forçado a ver no labutar da vida. Lá dentro o cégo é relativamente feliz,—e cá fóra quem absolutamente o é?

Entretanto, o Instituto Benjamin Constant precisa de um complemento. Os cégos não ficam, não podem ficar internados toda a vida no edificio da praia da Saudade. Depois de certo tempo, são desligados do estabelecimento e atirados no mundo, sem olhos, muitas vezes sem familia, e quasi sempre sem amigos...

Para evitar a mendicidade e a miseria, surgiu no proprio Instituto a idéa da fundação de uma Sociedade Protectora dos Cegos, que os ampare, os encaminhe, os tome sob a sua piedosa tutella, e lhes forneça ao mesmo tempo asylo e officina, subsistencia e trabalho.

Está provado, desde Homéro até o pianista Cerqueira, que os cegos, com os quatro sentidos que lhe restam, podem ser insignes operarios, grandes artistas, poetas sublimes; entretanto, não serão essa nenhuma, e viverão de esmolas, como vivia o pae da poesia universal, se não organisarem o seu syndicato, para me servir de uma expressão da moda.

Uma commissão de cegos, formada pelos srs. Mario Montagna, Francisco Gurgulino de Souza e Fernando Teixeira de Lemos, professores daquelle Instituto, tactêa por essas ruas, de jornal em jornal, iniciando a propaganda da Associação Protectora dos Cegos.

Já echoaram na imprensa os primeiros toques de clarim, e quero crêr que todos os cariocas, que digo eu? todos os brasileiros tomarão a peito a realisação de uma idéa que se impõe pelo seu caracter eminentemente philantropico, e de mais utilidade que o tal monumento á Immaculada Conceição.

Se escrevo estas linhas numa folha paulista, é porque a projectada associação destina-se, não exclusivamente aos cegos do Rio de Janeiro, mas aos de toda a Republica, tenham ou não tenham estado no Instituto Benjamin Constant.

A solidariedade, a convivencia, a communhão de idéas, de queixas e de sentimentos, é o unico meio de assegurar aos cegos um pouco da alegria que a luz do céo nos envia a nós que temos olhos.

Quando se reunem muitas victimas do mesmo defeito physico, a philosophia dos povos intervem, e murmura docemente:—O mal de muitos consolo é...

Eu, que sou caricaturalmente gordo, só me consolo de essa infelicidade quando topo um individuo tão corpulento como eu.

A. A.

Echos

O TEMPO

(COMMISSÃO GEOGRAPHICA E GEOLOGICA)

Barometro a 0.º ás
7 horas da manhã, 698,7 mm.
2 horas da tarde, 698,6 mm.
9 horas da noite de hontem, 698,7 mm.
Temperatura minima, 15°,6
Temperatura maxima, 24°.
Vento predominante até 2 h. t., N.
Chuva em 24 horas, 0.
Tempo geral, claro.

***

Regressarão hoje do Rio de Janeiro os srs. Rubião Junior, presidente da Camara dos Deputados e membro da Commissão Central, e Albuquerque Lins, secretario da Fazenda.

***

Corria hontem nas rodas militares que a missão franceza, instructora da força publica, retirar-se-ia em virtude de ordem vinda de Paris.

***

Os srs. drs. Albuquerque Lins, secretario da Fazenda, e Rubião Junior, membro da Commissão Central e director do Banco Commercio e Industria, que se acham no Rio de Janeiro, conferenciaram ante-hontem demoradamente com o sr. conselheiro Rodrigues Alves.

***

O sr. secretario da Justiça dirigiu, em data de hontem, o seguinte officio ao sr. tenente-coronel commandante da Força Publica:

«Determino-vos que o tenente Eduardo Lejeune, do 1.º batalhão de infantaria, seja submettido a conselho de investigação. Pelos documentos que por copia vos envio, vereis que esse official se pronunciou, conforme confissão que fez, por modo equivoco a respeito de seus superiores, e em logares publicos, censurou actos de seus superiores militares e os do governo, infligindo por esse modo a disciplina.

***

Recebemos da secretaria da Agricultura a seguinte communicação:

«Tendo o exmo. sr. dr. secretario da Agricultura resolvido dotar esta Capital com mais um melhoramento, estabeleceu a Galeria de Demonstração de machinas, no largo de S. Francisco n. 5, cujo fim é facilitar aos inventores, industriaes, fabricantes e importadores de machinas a maneira de expedirem sem despezas com ellas, pois para isso é facultado o espaço e a força motriz que occuparem, funccionando diariamente de modo que os interessados em adquirir machinas vejam o seu funccionamento nesta Galeria, onde tambem lhes serão fornecidas todas as informações que necessitarem a respeito; para este destinatam, pedem-se o concurso dos interessados com a remessa de machinas que desejarem expôr, dirigindo o pedido ao Director da mesma.

***

Chegou ante-hontem á Camara dos Deputados uma mensagem do sr. presidente da Republica, acompanhando a proposta da receita e despesa para o exercicio de 1907, sendo a receita orçada em 83,4[illegible]880$000, ouro e [illegible] 217,197:000$000, papel, contra 83,9[illegible]880$000 ouro, 241,[illegible], votados para o corrente exercicio.

A despesa proposta para 1907 é de [illegible] 50:038:[illegible]741, ouro, e 292:[illegible], papel. Ha um accrescimo sobre a despesa votada para este anno, assim discriminado: augmento de 1:[illegible], ouro, e diminuição de 21:[illegible]246, papel, do Ministerio do Interior; augmento de 5:[illegible], ouro e diminuição de [illegible], papel, no no Exterior; augmento de [illegible] 1:[illegible]931, ouro, e diminuição de [illegible] 3:[illegible], papel, no da Industria e Viação; augmento de 1:[illegible], ouro, e 2:[illegible], papel, no da Fazenda; augmento de [illegible] 1:582:[illegible], papel e diminuição de [illegible] 6548, ouro, no da Marinha; augmento de 2:[illegible], papel, no da Guerra.

Assim, a proposta accusa o saldo ouro de 29:[illegible]148 e um deficit em papel. Reunido o saldo ouro a papel, o saldo final no orçamento é calculado em 1:[illegible].

***

Foi hontem realisado o decreto n. 1372 que abre á secretaria da Justiça o credito especial da quantia de 2[illegible], para occorrer ás despezas com a fundação da Colonia Correccional, autorisada pelo art. 1.º da lei n. 844 de 1.º de setembro de 1902.

***

O sr. secretario da Justiça mandou excluir da Força Publica por indigno, o sargento José Rodrigues de Mello, assassino do alferes Moura Magalhães e do tenente-coronel Negrel.

O criminoso vae ficar á disposição da justiça commum, pela qual será julgado.

***

Haverá hoje despacho collectivo dos srs. secretarios com o sr. presidente do Estado.

***

No dia 29 do corrente, ao meio dia, realisar-se-á, em sessão solenne da Escola Polytechnica, a ceremonia da collação de grau aos alumnos que terminaram este anno os cursos de Engenheiro Civil e Agronomo.

Para assistir a essa solemnidade, recebemos um convite do director daquelle estabelecimento de ensino superior do nosso Estado.

***

Foi provido no officio de 2.º tabellião de notas de Ubatuba, o bacharel Francisco Soter de Araujo Faria.

***

Foi nomeado promotor publico de Nhiriça, o bacharel Benedicto Armando Teixeira Paes.

***

O Supremo Tribunal julgou ante-hontem improcedentes as acções movidas pelo dr. João Rodrigues da Costa e desembargador Eneas de Araujo Torreão contra a União, sendo appellante em ambas as acções a União Federal.

Os appellados eram juizes em disponibilidade no tempo do Imperio. Na Republica continuaram a receber os seus respectivos vencimentos em virtude das disposições transitorias da Constituição Federal. Convidados a occupar cargos no extincto Tribunal de Contas, do Estado do Rio, acceitaram esses cargos, ficando riscados do quadro dos juizes em disponibilidade.

Os srs. João Rodrigues da Costa e Eneas de Araujo Torreão moveram uma acção contra a União Federal, cada um de per si, allegando não terem occupado cargos judiciarios.

O juiz de 1ª instancia julgou procedente a acção, appellando a União.

***

O sr. coronel Jacques, director do Arsenal de Guerra, do Rio, está construindo um trem de ponte que medirá 60 metros de comprimento, custando a quantia de tres contos de réis.

Esse trem será applicado nos exercicios de manobras a realisarem-se no proximo mez de agosto no curato de Santa Cruz.

***

Em Itapetininga projecta-se, para o dia 8 de julho proximo, uma manifestação de apreço ao sr. coronel Fernando Prestes de Albuquerque, senador estadoal, e a quem será offerecido um objecto de valor artistico, que sirva de lembrança dessa homenagem.

Escola Americana — Alumnos do 3º anno

Em telegramma de Matto Grosso, recebido pelo sr. ministro da Guerra, confirma terem passado para os revolucionarios diversos officiaes, capitães e subalternos.

Entre esses officiaes encontram-se o medico Cardoso de Menezes e os capitães de engenheiro Carlos Brandão Junior e Antero Aprigio Gualberto de Mattos, de cavallaria.

Este ultimo, já se acha preso e responde a conselho de investigação.

***

O sr. dr. Raul do Rio Branco e sua irmã, que deviam partir para Buenos Aires, a bordo do paquete Inglez *Magdalena*, não o fizeram á vista da estada sanitaria da capital da Republica Argentina, onde grassa com intensidade a epidemia da variola.

***

O sr. Gonçalves Pereira, ultimamente promovido a ministro plenipotenciario na Bolivia, devia ter deixado o Japão o mez passado, partindo para a Europa, de onde seguiria para o Panamá afim de atravessar o istmo e tomar passagem em navio a [illegible] da estrada de ferro que vai ter a La Paz.

***

Foram eleitos anteheontem directores da policlinica do Amparo os srs. João B. L. de Camargo, Pedro Penteado, Pedro Pestana, C. Augusto Seglio e Joaquim E. da Rocha.

O coronel Luiz Leite, senador estadoal, obteve o sexto logar, não sendo, porém, eleito.

***

Seguiram hontem para o Rio os deputados federaes dr. Carlos Garcia e Alvaro de Carvalho.

***

Para a vaga de secretario da delegacia da Recebedoria Federal foi nomeado o sr. Sebastião Sallier, que hontem prestou compromisso e tomou posse.

O DIA

HONTEM

O cambio fechou a 16 1/16.

—O Congresso Nacional proclamou presidente e vice-presidente da Republica no periodo de 1906 a 1910 os srs. drs. Afonso Pena e Nilo Peçanha.

HOJE

Haverá musica no jardim da Luz.

—Haverá despacho collectivo dos srs. secretarios do Estado.

—Será exhibido no Polytheama a *Farça de Luz*.

Perú-Equador

Telegrammas de Buenos-Aires referem que os jornaes discutem calorosamente a a noticia alli propalada da invasão do territorio do Equador pelas forças peruanas e pedem que o Brasil, Chile e Argentina intervenham amigavelmente, afim de evitar o conflicto.

O litigio entre as duas republicas, o Equador e o Perú, é antigo. Entretanto, a velha questão parecia ter entrado numa phase juridica e tranquilla. Em virtude de accordo concluido entre os dous governos, o litigio havia sido submettido ao arbitramento do rei da Hespanha, que ainda não deu a sua sentença.

Parece, portanto, inconsequente esta invasão das forças peruanas. Os bons insistentes que correm em Buenos-Aires fazem, no entanto, acreditar na veracidade da informação.

Asseguram que é grande a agitação que essas noticias produziram em Quito e Guayaquil e o general Eloy Alfaro, presidente do Equador, organiza forças para marchar ao encontro das forças peruanas.

Os jornaes de Buenos Aires pedem ás principaes republicas sul-americanas a sua mediação afim de ser resolvida pacificamente a pendencia.

Como, porem, a noticia ainda não foi confirmada, não é ainda tempo de discutir a questão.

Se confirmar-se a invasão, isso só serviria para depôr contra o bom nome que devem procurar manter os governos sul-americanos, sendo ainda mais de lamentar-se, devido a questão estar sujeita ao arbitramento do rei da Hespanha.

Os successos de Matto Grosso

CALMA EM CORUMBA E CUYUBÁ

O ataque dos revolucionarios á capital
Providencias do governo

Cuyabá tomada?

Escrevem os nossos collegas d'*O Paiz*:

O general Rodrigues Salles, chefe do estado-maior, recebeu hontem de Corumbá, do general Salgado, varios telegrammas, sendo um delles bem extenso.

Nesse telegramma o general Salgado communica varias providencias que tem sido tomadas com relação aos corpos estacionados em Corumbá e o resultado da inspecção a que foram submettidos alguns officiaes, e diz que está sendo organisado, por edital, um capitão de engenheiros que está ausente da guarnição e que consta ser o sr. Brandão Junior.

O general Salgado informa que na cidade de Corumbá reina calma e que estão se apresentando a guarnição de S. Luiz de Caceres as 62 praças do 19.º de infantaria que tinham desapparecido.

De Cuyabá recebeu o general Salles alguns telegrammas do tenente-coronel Carneiro da Fontoura, informando que a cidade está calma, estando tudo preparado para o esperado ataque dos revolucionarios, que ainda estão bem distantes da cidade.

O general Salles, de posse desses telegrammas, foi ao gabinete do sr. ministro, fazendo-lhe entrega dos mesmos e combinando varias providencias.

Retirando-se o general Salles, o marechal Argollo conferenciou com o general Carlos Eugenio, intendente da guerra, e dr. Buarque de Macedo, director do Lloyd, que enviou a s. exc. varios telegrammas dos seus agentes em Corrientes e Assumpção, dando conta da marcha dos vapores *Prudente de Moraes* e *Satellite*, que levam a expedição Dantas Barreto e bem assim dos pequenos vapores e chatas que podem ser postos a disposição do general Dantas.

Ficou resolvido o fretamento de todos esses vapores e chatas, que ficarão á disposição do general Dantas para a sua viagem de Corumbá a Cuyabá.

Nesse sentido o dr. Buarque de Macedo telegraphou aos respectivos agentes, sendo o general Dantas inteirado de todas essas providencias.

Do general Dantas recebeu o sr. ministro da Guerra telegramma informando ter partido, hontem, de Assumpção, com destino a Corumbá, indo tudo bem a bordo, tendo sido a viagem feita em boas condições.

Em Assumpção foi embarcado, com destino a Cuyabá, grande carregamento de mantimentos.

O general Dantas espera chegar a Corumbá dentro de cinco ou seis dias.

Em Corumbá o general Dantas Barreto deixara os vapores *Prudente de Moraes* e *Satellite*, passando-se com a sua expedição para pequenos vapores do Lloyd, entre os quaes o *Nioac*, que rebocarão varias chatas, seguindo para Cuyabá, onde deverão chegar, caso não encontrem obstaculos, depois de oito ou 10 dias, pois a viagem só póde ser feita durante o dia.

Terminadas estas conferencias, o sr. ministro seguiu para o palacio do Catete, onde conferenciou largamente com o sr. presidente da Republica, a quem mostrou todos os telegrammas recebidos e bem assim as providencias tomadas.

Regressando do palacio, o sr. ministro conferenciou de novo com o general Salles, sendo em seguida expedidos varios telegrammas para Matto Grosso.

—

Sobre os successos de Matto Grosso, conferenciou hontem, reservadamente, com o sr. presidente da Republica o sr. ministro da Guerra.

Com estes titulos, transcreve a *Gazeta de Noticias*, de hontem, as seguintes noticias do jornal platino *El Diario* sobre os successos de Matto Grosso:

«O coronel Generoso Ponces, chefe do movimento revolucionario, assumira o governo em Cuyabá. O presidente Antonio Paes, forçado a recuar, refugiou-se na usina de sua estancia de Itaacy, convenientemente fortificada, com aguerrida e numerosa guarnição.

Os armamentos e munições mandados do Rio de Janeiro e constantes de mil carabinas e trinta mil cartuchos, foram levados pelo alferes Corrêa Lima e recebidos pelo chefe de policia Joaquim Claudio. E' esse o material bellico de que dispõe o presidente Paes.

A população de Cuyabá sublevou-se, [illegible] em seguida. As violencias commettidas em Poconé por ordem do presidente.

Sublevou-se, ameaçou as auctoridades alli residentes e teve a confraternisação de com praças de policia que, sem chefe algum, guardavam o palacio presidencial e repartições fiscaes, soffrendo maos tratos diarios e a falta do pagamento do soldo.

Feita a confraternisação, um numeroso grupo, composto de populares e policias, reuniu-se na praça da Matriz, em frente a residencia do coronel Ponce, pedindo-lhe que os libertasse da tyrannia.

Ponce accedeu, esclarece o collega, como cedem sempre os chefes libertadores. Assumiu o commando dos revolucionarios e durante a noite embarcou em oito vapores e lanchas numerosa expedição, seguindo rio abaixo, afim de proteger em diversos pontos do trajecto aos membros provincianos da colligação, ameaçados pelas forças federaes ao mando do general Salgado, que havia assumido o commando do 7.º districto militar e nomeado o coronel Sebastião Bandeira para o setimo regimento de cavallaria, aquartelado em Nioac.

A gente do governo praticou grandes depredações em diversas fazendas, conta *El Diario*, que assegura excederem de vinte as populações sublevadas do Matto Grosso e ocupadas por adversarios do coronel Paes. Algumas dellas estão situadas por forças federaes, que não iniciaram grandes ataques, á espera dos reforços conduzidos pelos vapores do Lloyd e que levarão ainda cerca de vinte dias para chegar a Cuyabá, actualmente sem governo. E agora o melhor é transcrever as ultimas informações do *El Diario*:

«O general Dantas Barreto levou ordens do governo federal para occupar a capital repondo em suas funcções o coronel Paes e, desde ahi, de accordo, com o general Salgado e o coronel Bandeira, restabelecer o dominio das auctoridades refugiadas na usina de Itaicy.

Dadas a distancia a que estão situadas as povoações que expulsaram essas auctoridades e a falta de communicações rapidas por terra ou por mar, será difficil em pouco tempo tranquilisar o infeliz estado.»

O secretario dos Estrangeiros dos Estados Unidos

Na Bahia começaram os preparativos para a recepção que ali vão fazer ao sr. Elihu Root, secretario dos negocios exteriores dos Estados Unidos da America do Norte, na sua proxima visita áquella capital de sua passagem para o Rio afim de assistir ao Congresso Pan-Americano.

Pelo presidente do Estado, que o acompanhará em todas as visitas que fizer se lhe a offerecido em palacio um grande banquete, havendo recepções officiaes em sua honra.

O illustre americano e sua comitiva serão recebidos no grande palacio da praça do Conselho, o qual está sendo para esse fim convenientemente preparado.

TELEGRAMMAS

Serviço especial de "COMMERCIO DE S. PAULO

Telegrammas

(Serviço especial do "Commercio")

INTERIOR

O dr. Oscar Rodrigues Alves

RIO, 21

Regressando ao Brasil, passou hontem por Lisbôa o sr. dr. Oscar Rodrigues Alves, filho do sr. presidente da Republica.

O ministro portuguez junto ao governo brasileiro, sr. conselheiro Camelo Lampreia, actualmente naquella capital, foi a bordo recebel-o.

Tina di Lorenzo

RIO, 21

O sr. dr. Pereira Passos, prefeito municipal, offerece hoje, em sua residencia, um jantar á actriz italiana Tina de Lorenzo. Os convidados são homens de lettras.

O sr. Tukuro Tokida

RIO, 21

Partiu para a Europa o sr. Tokuro Tokida que veiu expressamente do Japão buscar a viuva do ministro Tukashi Sughimura. Esta recusou, porém, essa gentileza, visto como pretende seguir para os Estados-Unidos.

Um almoço a bordo do «Olinda»

RIO, 21

O sr. Leopoldo de Bulhões, ministro da Fazenda, e o ministro argentino junto ao nosso governo, almoçaram hoje a bordo do vapor do *Lloyd*, *Olinda* e combinaram as providencias que desejam tomar afim de que seja facilitada a navegação entre o Brasil e a Republica Argentina.

O embaixador dos Estados Unidos

RIO, 21

No Hotel dos Extrangeiros, o embaixador dos Estados Unidos, sr. Lloyd Griscom, deu a sua primeira recepção, a qual obedeceu ao maior rigor do protocollo.

A concorrencia foi numerosa, notando-se a presença de todas as auctoridades.

Congresso Nacional

RIO, 21

Reuniu-se hoje o Congresso Nacional para discussão do parecer sobre a eleição para presidente e vice-presidente da Republica.

A discussão foi encerrada sem debate e proclamados os srs. Affonso Penna e Nilo Peçanha, respectivamente, presidente e vice-presidente da Republica.

Foi assignada a acta final e dissolvida a reunião.

O Convenio de Taubaté. — A fixação do Cambio

RIO, 21

Confirmo as noticias que tenho enviado de que serão separadas, para dissolver o convenio de Taubaté, para a valorisação do café.

A fixação do cambio será discutida em outra sessão do Congresso.

EXTERIOR

Os judeus de Bielostock

PETERSBURGO, 21

Com intensidade admiravel realisa-se o exodo dos judeus de Bielostock, receiosos de novos ataques por parte da policia russa.

Jornaes suspensos

PETERSBURGO, 22

Por causa dos artigos que publicaram favoraveis aos judeos de Bielostock, trucidados pelas tropas, foi decretada a suspensão de alguns diarios desta capital.

O kaiser e o czar

BERLIM, 21

Espera-se aqui o conde de Witte que vem combinar o dia em que possa realisar-se a entrevista do kaiser com o czar.

Guarnição revoltada

PETERSBURGO, 21

Parte da guardição do porto de Sebastopol revoltou-se, apoderando-se de tres canhões.

A revolta foi immediatamente suffocada e os revoltosos desarmados.

Comicio de operarios

PETERSBURGO, 21

Em diversas cidades da Crimêa os operarios promovem diariamente comicios, aos quaes têm adherido muitos soldados e marinheiros.

Convenção franco suissa

PARIS, 21

Estão terminadas as negociações commerciaes entre a França e a Suissa. Muito em breve será assignada a respectiva convenção.

Tratado hispano suisso

BERNE, 21

O governo da Hespanha propoz ao da Suissa prolongar a situação commercial provisoria entre os dois paizes, até a conclusão do novo tratado de commercio. Esta será baseada nas novas tarifas hespanholas que entrarão em vigor no dia 1º de Julho proximo.

Esta proposta é considerada inaceitavel.

Um cardeal academico

PARIS, 21

Foi eleito membro da Academia Franceza o cardeal Mathieu.

Uma sessão da Duma — Insultos e interrupções

PETERSBURGO, 21

A sessão de hoje, na Duma Nacional, correu tumultuosissima.

Devido a muitos insultos que partiram de alguns membros exaltados e a continuas interrupções por parte de outros, o sr. Stolypine, encarregado dos negocios da Justiça, não poude responder ás interpellações que lhe foram dirigidas a respeito do procedimento da policia russa nestes ultimos dias.

Grève de padeiros

BARCELONA, 21

Declararam-se em grève geral os padeiros desta cidade.

Forte calor

BARCELONA, 21

Sente-se aqui um calor suffocante. Foram registrados cinco casos de insolação.

Os reis hespanhoes

MADRID, 21

Os reis da Hespanha passearam a pé e sózinhos pela povoação de La Granja.

Banquete

PARIS, 21

O presidente da Republica, sr. Fallières, offereceu no palacio do Elyseu um banquete ao rei de Cambodge, actualmente nesta capital.

Um canal no Panamá

WASHINGTON, 21

O Senado norte-americano votou, por 36 votos contra 31, o projecto sobre a construcção de um canal de reprezas no Panamá.

(SERVIÇO DA HAVAS)

Os judeus e o sr. Roosevelt

LONDRES, 21

Um telegramma de Washington para o *Morning Post* diz que o presidente dos Estados-Unidos, sr. Roosevelt, não quiz satisfazer ao pedido que lhe fizeram os judeus daquelle paiz para intervenção do governo norte-americano junto ao da Russia, relativamente ao morticinio de judeus havido em Bielostock.

A Duma e os judeus

LONDRES, 21

Dizem os telegrammas de Petersburgo para os jornaes, que já regressou aquella capital a commissão da Duma Nacional engarregada de inquerir sobre o morticinio de judeus em Bielostock.

Felicitações

MADRID, 21

Por causa dos exercicios que hontem fizeram, o batalhão de caçadores navaes recebeu felicitações dos reis Affonso XIII e Victoria Eugenia.

Indemnisação

PEKIM, 21

O governo chinez resolveu pagar uma indemnisação de 200 mil *taels* ao da França, por causa do assassinio dos membros da missão franceza de Non-Chang.

Os judeus de Bielostock

NOVA YORK, 21

Os judeus desta capital fizeram uma reunião em que resolveram lançar um protesto contra a barbaridade de que foram victimas os judeus de Bielostock.

O anarchista Moral

MADRID, 21

Segundo as informações que têm sido recebidas nesta capital sabe-se que o anarchista Mateo Moral, auctor do attentado contra os reis na *calle* Major, esteve como um companheiro em Bilbao, durante o anno passado.

O attentado contra os reis de Hespanha

MADRID, 21

Os feridos victimas do attentado da *calle* Mayor, continuam a experimentar sensiveis melhoras.

O ministro do Exterior da Hespanha

MADRID, 21

Seguiu para La Granja afim de convalescer-se da enfermidade que o atacara, o duque Almodovar del Rio, ministro do Exterior da Hespanha.

Taxa de descontos

LONDRES, 21

A taxa de descontos adoptada pelo Banco de Inglaterra foi de 3 1/2 %.

Companhia Mogyana

Do Amparo recebemos a carta que abaixo publicamos e que contem um pedido, que a endereçamos aos senhores directores da Mogyana.

«V. S. como advogado dos oprimidos terá a bandade de dizer alguma cousa sobre a clamorosa injustiça que acabam de cometter os superiores da Companhia Mogyana, para commosco pobres trabalhadores, por occasião da greve do pessoal de tracção. Foi o seguinte:

Nós, trabalhadores das turmas de conserva, deixamos de trabalhar alguns dias na occasião da greve, por ordem do chefe da grève, mestre de linha Leopoldo Gonçalves, entretanto este sr. e o pessôal da tracção receberam todos os vencimentos e nós ficamos prejudicados porque aquelle sr., por medo dos superiores não teve a coragem de apontar os nossos dias, perdidos por ordem delle, nosso chefe no serviço da via permanente.

Rogamos a V. S. a fineza de apelar para a generosidade do sr. dr. Rebouças e Homem de Mello, no sentido de nos serem restituidos os dias roubados. O pessoal de gordo vencimento foi pontualmente pago e no pobre trabalhador de 2$800 si lhe tira o pão dos filhos. Boa justiça não acha sr. redactor?!»

ARTES E DIVERSÕES

Polytheama

Tivemos, hontem, no Polytheama, a *Cavalleria Rusticana* e *Os palhaços*, duas operas favoritas do nosso publico. Por isso a enchente foi á cunha. O publico, porém, não ficou lá muito satisfeito. Em ambas as peças, o desempenho não foi o que elle e nós julgavamos. Na *Cavalleria rusticana* nenhum dos cantores se salvou, apenas a orchestra se conduziu bem, especialmente, no *interuezzo*, executado magistralmente.

Nem mesmo a sra. Lino de Benedetto, no papel de *Santuzza* escapou. Bem diz o ditado: uma ovelha ruim desta o rebanho a perder; e a ovelha ruim neste caso foi sra. Grossi, a quem a empresa em tal hora confiou o papel de *Lola*. No genero só conhecemos a peior... a *Lola* da Palmo Cavallinho dos *Maios*, de Eça de Queiroz.

Até á entrada da sra. Grossi, ainda a sra. Lina de Benedetto esteve tolerivel, não calas; mas logo que lá do fundo dos bastidores se começou a ouvir a voz indefinivel da sra. Grossi, começou tambem a queda da sra. Benedetto e dos demais artistas.

O tenor Cucci, que se estreava no papel de *Turiddu*, têm bonita voz e o timbre é agradavel; o mesmo se pode dizer do snr. Caronna que tomou a si dar-nos na *Alfio* de cara rapada, rompendo com a tradicção que exige umas costeletas.

Mas, tanto o tenor como o barytono, estão poupando-se sensivelmente para os *Palhaços* que é ahi ha pouco a cantar, não tem jogo de scena, nem deram aos seus papeis brilho e rigor. Basta dizer que o *bouide* não foi bisado. E o publico não pedir bis ao *bouide*, é um grave symptoma de desagrado ao tenor!

Quando aos *Palhaços* a representação carpia melhor. O barytono Caronna no papel de *Tonio*, nem parecia o mesmo de ha pouco da *Cavalleria Rusticana*. Cantou bem o *prologo* e desta vez o publico, incoherente como sempre e prompto a pedir bis por dá cá aquella pallia, permaneceu frio ao ouvir esse trecho, talvez a melhor pagina da partitura de Leoncavallo.

O tenor Venerandi, apresentava-se hontem pela primeira vez ao publico. Veio precedido de fama e a imprensa fluminense fez-lhe rasgados elogios. E, realmente, se esses elogios fossem dirigidos unicamente á sua voz pouco volumosa, mas egual e afinada, estariamos de accordo com os nossos collegas.

Mas o tenor Venerandi canta como quem dá um recado; é insensivel ao que está cantando. Dahi a impressão de frieza que nos produziu. Contudo, deve dizer-se que a elle e ao sr. Caronna couberam ainda assim as honras da noite.

A sra. Nelma foi uma *Colombina* mediocre. A aria do primeiro acto cantou-a ella de modo a não colher um unico applauso; e no segundo acto, ainda se nos mostrou mais mediocre; naturalmente, desapontada com a frieza do publico.

E ora aqui está em poucas linhas a impressão que nos deixou o espectaculo de hontem.

—Hoje, não ha espectaculo.

Sant'Anna

O programma attrahente do espectaculo de hontem levou ao *Sant'Anna* regular concorrencia de apreciadores do cinematographo da empresa Candiborg.

—Para hoje espectaculo com programma variado.

OFFICIAES

Decretos assignados

Por decreto de hontem foram exonerados as seguintes auctoridades policiaes:

Exonerações:

Bairro Alto, subdelegado, Manoel Fagundes Rosa;

Pereiras, o delegado, José Estanislau da Cunha; o 1º supplente do delegado, Antonio Ferreira Nazareth;

S. José do Curralinho, o 3º supplente do delegado, Luiz Arthur de Almeida;

Salesopolis, o subdelegado, Theseu Bueno de Toledo;

Serra Negra, o 2º supplente do subdelegado, José de Abreu Filho;

Figueira, o subdelegado, Joaquim Cerqueira Cesar, e o 2º supplente desse, Flaminio de Godoy Penteado;

Prainha, o 2º supplente do subdelegado, Eugenio Laragnoit;

S. João do Curralinho, o delegado, José Candido de Campos;

Boituva, o subdelegado, Gabriel de Assumpção;

Ribeirão Branco, o 3º supplente do delegado, Paulo Fortes do Nascimento;

Villa Vieira do Piquete, o delegado, Benevenuto Bittencourt;

Jaboticabal, 1º e 3º supplentes do delegado, srs. Joaquim Mariano da Costa e Angelo Affonso, o subdelegado, Isolino Padilha, e 1º, 2º e 3º supplentes do subdelegado, José Antonio Soares, José Alexandre Ferreira Pinto e Vicente Liguori.

Nomeações:

Pereira, 1º, 2º e 3º supplentes do delegado, srs. José Pires Vianna, José Pires de Araujo e tenente Domingos dos Santos;

Conceição do Rio Verde, 1º, 2º e 3º supplentes do subdelegado, srs. Manoel Germano da Silva, Antonio de Oliveira e Silva e Francisco Dias de Almeida;

Campos Novos de Paranapanema, alferes Pedro Francisco de Alcantara;

Pereiras, delegado, João Bernardino de Moraes, e 1º e 2º supplentes do delegado, Jorge de Toledo e Benedicto G. Lima;

Boituva, subdelegado, o sr. João Baptista Serafim;

Ribeirão Branco, 3º supplente do delegado, sr. Pedro Moreira de Camargo;

Guariba, subdelegado, Alcides de Carvalho;

Jaboticabal, 1º, 2º e 3º supplentes do delegado, João Evangelista Honcun, Leopoldo Rangel e José Telles Gomes; subdelegado, dr. Theodoro Reichert e 1º, 2º e 3º supplentes, Angelo Affonso, Saturnino Lacerda e Francisco de Paula Rodrigues;

Salesopolis, subdelegado, sr. Joaquim Rodrigues de Monte-Mor.

—

Ao officio de partidor, distribuidor e contador de Santa Cruz das Palmeiras foi provido o sr. Placido de Campos.

—

O sr. Adhemar Marques Teixeira foi provido no officio do 1º tabellião de notas de Serra Negra.

—

Foi acceita a desistencia que apresentou do officio de escrivão de paz do Rio Bonito o sr. Antonio Pires de Sá.

Secretaria do Interior

Por acto de 20 do corrente foi nomeado o professor Silvino Pedroso de Castro para substituir o professor da escola da Villa de Itapecirica, Porcino Rodrigues, durante o seu impedimento por licença.

—

Licenças concedidas:

De 1 mez, em prorogação, a d. Maria do Carmo N. de Moraes Gomide, adjunta do grupo escolar de Araquiba;

de 6 mezes, a Porcino Rodrigues, professor da escola da Villa de Itapecirica.

—

Foi deferido o requerimento de d. Remedia Amelia Menesini de Castro, adjunta do grupo escolar de Iguape, pedindo revalidação de uma licença que lhe foi concedida;

—

O sr. secretario fez saber ao presidente da Camara Municipal de Jahú, declarando que o horario escolar não pode ser alterado por ser contra o regulamento do ensino em vigor.

—

Officiou-se ao presidente da Camara Municipal de Bocaina, declarando que pode localisar as escolas em pontos convenientes ao ensino, mas nunca afastando-as dos perimetros traçados pelas leis creadoras das mesmas.

—

Officiou-se tambem á Secretaria da Fazenda solicitando pagamento de vencimentos ao professor do bairro do Taquaralsha, em Villa Bella, Paulo Quintero da Silva, de 29 de março a 3 de abril ultimo.

—

O sr. secretario dirigiu o seguinte officio ao 1º juiz de Paz de Batina: «Em resposta ao vosso officio, de 18 de abril ultimo, em que consultais como deveis proceder quando neste districto houver eleição estadual, visto não dispordes das listas de chamada, nem de livros, declaro-vos que, segundo me communica o sr. ministro da Justiça, deveis requisitar do presidente da commissão de alistamento do municipio, as listas dos eleitores com residencia neste districto».

—

Transmittiu-se ao sr. ministro da Justiça, acompanhado de documentos, o requerimento em que Benedicto Lopergero pede carta de naturalisação.

—

O director do grupo escolar de Taxina foi autorisado a agradecer, em nome do governo, ao sr. coronel Augusto Piedade, a valiosa doação que acaba de fazer áquelle estabelecimento.

—

Pagamentos requisitados:

De 3:286$320, aos fornecedores da Escola Polytechnica; de 167$200, a Companhia de Gaz de S. Paulo.

—

Mandou-se creditar ao inspector sanitario dr. Guilherme Alvaro, a quantia de 1:500$000 e 50$000 ao escripturario da secção Demographia Sanitaria, Henrique Giraudon.

—

Mandou-se entregar a quantia de 500$000 ao inspector sanitario dr. Antonio Netto Cableira, para occorrer as despesas com a commissão sanitaria do Porto de Palmas.

—

Requerimentos despachados:

De d. Isabel Prado de Oliveira, adjunta do grupo escolar de Mogy das Cruzes, pedindo justificação de faltas — «Sim»;

de d. Alaira de Andrade Pinto, adjunta do 1º grupo escolar do Braz, fazendo identico pedido — «Sim»;

de d. Maria Theodora Xavier, adjunta do grupo escolar de Mogy das Cruzes, pedindo que seus vencimentos sejam pagos de conformidade com a lei n. 896, de 30 de novembro de 1903 — «Indeferido»;

de Antonio Vaz, Gudofredo Nogueira de Carvalho, d. Balbina Leitão Pinto, Brandi Remigio, Francisco Chagas, José Canale, Manoel Alvim Taques Bittencourt e Manoel Benedicto dos Santos, pedindo matricula de seus filhos em diversos grupos escolares — «Sim, havendo vagas».

Inspectoria Geral do Ensino

Remetteu-se ao sr. secretario do Interior, o relatorio da inspecção procedida pelo inspector José Monteiro Romova no grupo escolar de Atibaia, onde estão matriculados 342 alumnos, sendo 132 na secção masculina e 161 na feminina.

—

Remetteu-se tambem o relatorio do mesmo inspector sobre as escolas isoladas de Atibaia, Bragança, Nazareth, S. Antonio da Cachoeira, e S. João do Curralinho.

Existem nesses municipios 12 escolas estaduaes e 19 municipaes, estando matriculados, nas primeiras, 563 alumnos, e 507 nas municipaes.

—

Remetteram-se ao sr. secretario, devidamente informados, os pedidos de remoção dos professores, Joaquim Serapião Funchal e Deodato Vieira da Silva.

—

Determinou-se ao inspector escolar, José Monteiro Romova que recommende ao director do grupo escolar de Bragança a adopção dos modernos methodos de ensino, indicando o que houver a aconselhar a respeito.

—

Propoz-se ao sr. secretario do Interior a nomeação da professora, d. Guiomar Mosa da Silva, para exercer o cargo de adjunta do grupo escolar de Espirito Santo do Pinhal.

—

Scientes, foi o despacho dado ao officio em que o padre Thomaz Espujo, director do collegio Santo Agostinho, communica que, a 28 de maio findo, fez encerrar definitivamente as aulas do dito estabelecimento.

Delegacia Fiscal

Pelo sr. delegado fiscal foi communicado ao sr. juiz de Direito da comarca de Santa Rita do Paraiso não poder ser feita a requisição de dinheiros em favor de José Rodrigues Rosas, Estevam Ulianiz e d. Maria da Conceição Jesus, visto não constar a entrada do capital respectivo, no dia 2 de junho de 1889, como dia.

—

Ao sr. ministro da Fazenda foi remettido o requerimento em que a camara municipal de Botucatu, apresenta por seu presidente e intendente, pedindo isenção de direitos para o material constante de relações que a empreza *Luz e Força* vae importar, destinado ao serviço de illuminação, fornecimento de energia e installação hidraulica, naquelle municipio.

—

Foi remettido ao sr. ministro da Marinha a demonstração de credito aberto na quantia de 6748$000 para soccorrer o pagamento do saldo e valor de razões a que tem direito o marinheiro de 2ª classe, invalido, Ernesto Cardoso que, por portaria desse ministerio, obteve licença para residir neste Estado.

—

Ao sr. collector federal em Botucatú foi hoje remettido o titulo de nomeação para Ambrosio Pereira Bretas, nomeado fiscal do imposto de consumo naquella circumscripção.

—

Ao sr. collector federal em Batatais foi enviada a requisição do juiz de Direito daquella comarca em favor de d. Adelina Constancia de Almeida para entrega de dinheiros de orphanas sobre a sua tutella.

Não pode ser attendido visto oppor-se o regulamento baixado com o decreto n. 5444 de 27 de fevereiro de 1904.

—

Afim de dar solução ao processo instaurado contra Zeferino de Godoy estabelecido na povoação de Duqueri da Serra, foi requisitado pelo sr. delegado fiscal do sr. collector federal de Rio Claro a remessa dos *specimens* das mercadorias que motivaram o processo instaurado.

—

Para o andamento do processo a que estão sendo submettidos Brasilio Valentine Irmãos & Sobrinhos, contra os quaes foi lavrado auto de infracção pelo fiscal do imposto de consumo Francisco Pereira Barros, foi requisitado pelo sr. delegado fiscal um dos vidros de *Creolina* que o motivaram.

—

Em officio remettido pelo sr. dr. juiz federal, ao sr. delegado fiscal, em S. Paulo, foram enviadas afim de ser verificada a sua legitimidade 67 cedulas falsas de 50$, apreendidas de Mario Gennaro, que se acha preso.

Prefeitura Municipal

Officiou-se ao sr. dr. secretario da Agricultura sobre o levantamento de calçamentos pela Commissão de Obras Novas do Abastecimento da capital, e solicitou-se do mesmo a collocação de combustores de gaz na rua Mazzini, conforme pediram os srs. vereadores Candido Mota, Corrêa Dias e J. Amarante.

—

Concederam-se 30 dias de licença ao annunense da 1ª secção da Secretaria Geral, Leiz Oscar de Almeida Maia, para tratamento de sua saude, e 10 dias de ferias ao guarda fiscal Alvaro Lopes de Araujo, nos termos da lei n. 848 de 30 de setembro de 1905.

—

Autorisou-se a Directoria de Obras a despender até a quantia de 9:640$ com a acquisição de 24.000 parallelepipedos, e 7.000$ com as obras de estacaria e plataforma para as fundações da ponte do atterrado do Carmo, sobre o Tamanduateiy.

—

Determinaram-se os seguintes pagamentos:

6:000$, a Ferdinando Boschini e sua mulher, pela acquisição de um terreno de fórma triangular no bairro da Lapa, entre as ruas 3, 5, e 11, para formação de um largo.

755$400, em restituição, a José Longo, que cauciona para garantir a conservação do calçamento da rua Major Quedinho, entre Santo Antonio e Alvaro de Carvalho;

625$950, a Antonio M. Pinto, pelo serviço de limpeza do rio Tamanduateiy, em maio findo;

313$200, a Raphael Ferraro, em restituição, que cauciona para garantir a conservação das obras de aterro das ruas dos Pescadores, Arambujo e Vicente de Carvalho;

209$571, em restituição, ao mesmo, que cauciona para garantir os melhoramentos das ruas Taquary, Cassandoca e Bessner;

159$786, em restituição, a Raphael Ferraro, que cauciona para garantir a conservação dos melhoramentos da rua Coimbra, entre José Monteiro e Firmiano Pinto;

626$00, em restituição, a Hartmann & Reichenbach, que pagou indevidamente de imposto de Viação;

509$000, a Francisco Lombardo, em restituição, que cauciona para garantir a reposição do calçamento da rua da Mooca, onde foram postos,

TRIBUNAES

Tribunal de Justiça

CAMARA CRIMINAL

Sessão ordinaria em 21 de junho de 1906

Presidente, o sr. Xavier de Toledo.

Secretario, o sr. Luiz de Araujo.

Passagem de autos

O sr. Cunha Canto passou ao sr. Almeida e Silva a carta testemunhavel 162 da capital.

O sr. Almeida e Silva ao sr. Malheiros o agravo 4564 de Jaboticabal.

O sr. Campos Pereira ao sr. Thomaz Alves, o agravo 4522 de Rio Claro.

O sr. Thomaz Alves ao sr. Canto, o agravo 4577 da capital.

Expediente de ingressos

O sr. Canto expoz o de n. 4581 e o sr. C. Pereira 4582.

—

O dr. procurador geral do Estado deu parecer nas appellações crimes ns. 3669 de Franca, 3654 de Bragança, 3567 de S. Bento do Sapucahy, 3674 de Batataes, 3659 de Santa Cruz das Palmeiras, 3662 de Pirassununga e 3580 de Limeira.

JULGAMENTOS

Habeas-corpus

N. 1067. Capital — Paciente, Raphael Parmegiani. Relator, o sr. presidente. Concederam a ordem para ser apresentado a primeira sessão, ouvindo-se o dr. juiz de Direito da 3ª vara Criminal.

Embargos de declaração

N. 4522. Rio Claro—Embargantes, J. Cordeiro e d. Lucilia da Silveira Mello; embargados, Conceição & C. Relator, o sr. Campos Pereira. Rejeitaram os embargos.

Aggravos

N. 4547. Pirajú—Aggravantes, Francellino Leite de Camargo e sua mulher; aggravado, João Affonso Teixeira. Relator, o sr. Campos Pereira. Negaram provimento.

N. 4552. Espirito Santo do Pinhal—Aggravante, d. Maria José Ribeiro; aggravado, Inventariante dos bens do finado João Eusebio Ribeiro. Relator, o sr. Campos Pereira. Negaram provimento.

N. 4562. Capital—Aggravantes, d. Clara do Amaral Queiroz e outros; aggravado, Antonio Queiroz dos Santos. Relator, o sr. Campos Pereira. Negaram provimento.

N. 4567. Santos—Aggravantes, José Augusto Ferreira; aggravado, Alfredo Montenegro. Relator, o sr. Campos Pereira. Negaram provimento.

Forum

2º Officio—(Escrivão, tenente-coronel Indgero). O dr. Capote Valente por parte de Miguel Senatore, apresentou hoje em cartorio suas allegações finaes no executivo que o seu constituinte move contra Luiz Coelho Telles.

5º Officio—(Escrivão Oliveira). Nos autos de acção ordinaria que Alfredo de Magalhaes Fonseca move ao dr. Manoel Ferreira Garcia Redondo o juiz da 2ª vara recebeu a appellação nos seus effeitos regulares.

—

O juiz da 2ª vara, nos autos da acção ordinaria que o dr. Manoel Ferreira Garcia Redondo move a Alfredo de Magalhães Fonseca, recebeu a appellação do réo nos seus effeitos regulares.

—

Nos autos de acção decendiaria que o coronel Antonio Proost Rodovalho move a d. Umbelina Luiza de Q. Telles, o juiz da 2ª vara recebeu nos seus effeitos regulares a appellação da ré.

Juizo Federal

Foi impetrada, pelo advogado sr. dr. Antonio Bento Vidal, uma ordem de *habeas-corpus* em favor de Sabino de Barros preso em Jahú por passar notas falsas.

Foi requisitada pelo sr. chefe de policia a transferencia do réo para esta capital afim de ser apresentado em Juizo no dia 25 do corrente conforme fora marcado.

OS MORTOS

Falleceram:

Nesta capital, a sra. d. Maria da Gloria do Amaral Lopes, mãe do sr. dr. Santos Lopes e Tarquinio Santos Lopes;

—o sr. Raul de Campos Mello, escrivão da 1ª delegacia de policia.

—Em Araraquara, d. Ricardina Soares Pereira, esposa do sr. Joaquim Pereira Bomfim.

—Em Piracicaba, o sr. Guerino Lieblein, chefe das officinas do Engenho Central da *Succeria*.

—Em Guaratinguetá, d. Idalina Marcondes Vianna, esposa do negociante sr. José Ferreira Vianna.

—No Rio, o capitão reformado do exercito Manoel da Costa Ferreira; o conferente da Alfandega, sr. Carlos do Amaral Savaget.

Vida social

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

A menina Lydia, filha do sr. Argemiro Sampaio.

Soror Luiza Jasin, irmã directora do Seminario das Educandas.

O sr. Gabriel de Rezende filho, talentoso alumno do Gymnasio de S. Bento.

O revmo. sr. conego Antonio Pereira Reimão, vigario geral do bispado.

Factos Diversos

Criminoso preso

Na fazenda do sr. Antonio Egydio Nogueira, districto de Conceição, em Campinas, deu-se um facto criminoso que revestiu-se de condições excepcionaes, devido á edade do criminoso.

Ha dias, por motivos futeis, o preto André José Francisco, empregado naquella fazenda, travou-se de razões com um menino de nome Candido de Oliveira.

Durante a contenda, um filho de André derrubou por terra aquelle hercules *mignon*, que se debatia com seu pae.

Foi o bastante para que este, quem sabe, com mais coragem, avançasse de faca em punho para matar, talvez, o seu contendor, no que foi obstado por sua mulher.

Entretanto, José Francisco André, filho de André, de 8 annos de edade, retirou do bolso de Candido uma garrucha carregada e desfechou contra este um tiro, ferindo-o gravemente.

A autoridade de Vallinhos, tomando conhecimento do facto, remetteu para Campinas os dous menores, um dos quaes foi recolhido á Santa Casa de Misericordia e o offensor á prisão.

No inquerito que foi aberto a respeito, já depuzeram algumas testemunhas e foram tomadas as declarações do menor José, que confessou o crime do modo acima.

Assassinato

O subdelegado da freguezia do Ó communicou hoje, ás 11 horas, ao dr. Arthur Rudge, delegado da 4ª circumscripção, que a um kilometro além da estação de Pirituba, foi hontem assassinado Vicente Franco, vulgo «Vicentão», e que era conhecido naquellas immediações como perigoso desordeiro, pelo que era temido pelos habitantes daquelle local.

Essa communicação foi feita sem qualquer outro esclarecimento, ignorando-se por esse motivo como se passou o facto, e quem tenha sido o criminoso.

Sciente desse facto, o dr. Rudge conferenciou com o dr. chefe de policia, ficando então resolvido que partisse para Pirituba, o dr. Marcondes Machado, medico legista, pelo trem das 2 horas e 35 minutos da tarde.

Cão bravio — Em plena rua

MENOR MORDIDO

Hontem, ás 8 horas e meia mais ou menos, o menor de 15 annos de idade Natalino Ciasco, morador á Travessa de São Francisco n. 1, quando, após ter jantado, sahiu em passeio, ao passar pela ladeira de Santo Amaro, foi atacado por um cão bravio que andava perseguindo os transeuntes, mordendo-o fortemente no braço esquerdo.

O cão ainda continuou a perseguir outras pessoas, mas, felizmente ninguem mais se deixou morder pelo feroz animal.

O cão é de propriedade do sr. João Prandeira.

O menor Natalino foi medicado na policia central pelo dr. Honorio Libero, medico legista.

Por causa do emprego — Aggressão á faca de sapateiro

O italiano Nespoli Francesco, era empregado de uma sapataria á rua do Seminario n. 42, e sendo despedido, enfureceu-se contra a mulher de seu patrão allegando ser ella a causa de sua demissão da referida sapataria. E, munido armado de uma faca de sapateiro agrediu a sua ex-patrôa Benedicta Gianucci, produzindo diversos ferimentos.

Levada a offendida a presença do dr. Honorio Libero, medico-legista, este, depois de a examinar, constatou os seguintes ferimentos, que foram considerados leves: Um ferimento inciso, de 2 centimetros de extensão, dirigido horizontalmente, interessando a pelle e camada muscular, da região masseterina direita ao angulo postero inferior; outro ferimento, tambem inciso, na região cervical lateral direita, na parte superior interna.

O aggressor foi recolhido ao xadrez por ordem do dr. delegado da 4ª circumscripção.

Desastre — Explosão de uma bomba — Ferimento grave

Hontem, na venda de Domingos Fusco, á rua dos Appeninos, nº 21, achavam-se os italianos Salvador Guanniere, de 17 annos de idade, sapateiro, Pedro de tal e Nacolau de tal que juntos manipulavam e confeccionavam bombas, quando se deu uma terrivel explosão de um destes artefactos pyrotechnicos arrebentando quasi que por completo o braço de Salvador Guanniere.

Os outros nada soffreram alem do susto.

Salvador Guanniere foi internado na Santa Casa de Misericordia em estado gravissimo, com guia do dr. Theophilo Nobrega, delegado da 2ª circumscripção.

INFORMAÇOES

LOTERIAS

Resumo geral dos premios do plano 113 — 2ª loteria da Capital Federal, extrahida hontem.

13168	16:000$000
6527	1:000$000
9181	500$000

PREMIOS DE 200$

4516 6665 21674 26246

PREMIOS DE 100$

1057 5156 6149 7897 8876 21145 28015 31292 35176 35720 8211

PREMIOS DE 50$

4239 1847 5292 5332 6627 8170 10239 10186 10559 13971 18512 20570 21546 26463 27512 30710 31048 33[illegible] 36977 31251

APPROXIMAÇÕES

13165 a 13167 . . . 300$000
6526 a 6528 . . . 150$000
9183 a 9185 . . . 218$000

DEZENAS

13161 a 13170 . . . 620$000
6521 a 6530 . . . 158$000
9181 a 9190 . . . 108$000

CENTENA

13101 a 13199 . . . 298$000

FINAES

Todos os numeros terminados em 66 ganham 5$
Todos os numeros terminados em 6 ganham 2$
Telegrammas recebidos pelos agentes geraes, srs. Julio Antunes de Abreu & C.

Eis o resultado da Loteria Esperança extrahida hontem:

PREMIOS DE 12:000$ A 500$

159173	12:000$000
26765	1:000$000
191225	500$000

4 PREMIOS DE 200$

2961 19069 28754 30121

8 PREMIOS DE 100$

10018 26295 66596 109576 119971 [illegible] 172454 208155

14 PREMIOS DE 50$

15413 20931 32884 43305 44113 66781 81351 98322 124303 132[illegible] 171699 210554 228469 284711

APPROXIMAÇÕES

159172 e 159174 . . 100$
26764 e 26766 . . 50$
191224 e 191226 . . 50$

DEZENAS

159171 a 159180 . . 40$
26761 a 26770 . . 40$
191221 a 191230 . . 40$

CENTENAS

159101 a 159199 . . 3$
26701 a 26799 . . 3$
191201 a 191299 . . 3$

Todos os numeros terminados em 3 ganham 1$500
Telegramma recebido pelos srs. Amaro E. Rodrigues dos Santos & C., agentes geraes.

Percorre o interior do Estado em serviço desta folha o sr. José Antonio Marinho, auctorisado a tratar de todos os interesses do *Commercio*, podendo firmar recibos e as apolices de seguro.

A pedi

Convenio de

PREÇO MINIMO — NO

BENEFIC

A situação prona não consente esperá lento, embora segur dos stocks e do aug sumo.

Preservando-nos de prezas, as medidas permittem-nos agir mente pela defesa producto, dentro dos dos — melhorando c preços.

Mister é intervir n sustentar e regular sacrificar as demasias Por que meios?

O exportador joga poderosos, dispondo meio e de grandes so que nós só temos cido em excesso, sob necessidade a um c contando com aquell sabedor da nossa i calcula e della se a impõe o preço.

Para oferecer ao vantar ao *productor compensador, o Conve e existencia que falta, volucta, guarnecendo* ro do qual não posso dido nos mercados no o preço mínimo.

Para determinal-o tudar os preços nos e os elementos que c cua formação.

Resultante da offe cura, os preços são pelo predominio de tra, e como a procur consumo na mesma r a offerta está para a modo que tanto mai uma quanto mais au tra, facil é comprehe cia do ambos esses o preço.

Verifica-se esta i exame dos factos e d dos ultimos vinte ann ser divididos em do distinctos.

No 1º, que vai de quando a producção milhões de saccas pelo consumo e os aham-se sensivelmente altura, o preço médio dos externos, sustent linde no Havre — do francos por 50 kilos.

Entre nós os preço porcionalmente de 40 sacca a 60, 80 e 100

A producção global nesse periodo em 10 média annual, os stoc milhões e o consum regularmente.

Notam-se em qualq desse periodo grand de preços, que não p lindas a augmento ou dos supprimentos, plicato pela especulaç alta e concorrendo p

Assim vemos differ em 1886 a 87 — quand sou de 52 a 112 fr. anno seguinte (67.113 1888—89.

Nos dous annos 1889—90 e 90—91, o de 80 a 135 fr., isto reença de 50 a 60 % preço de 12 mezes.

No 2º decennio, e entre 1895 a 1905, prolongou-se, com ma prosperidade, nos ci nanos, mas a grande —97 mudou logo o café.

Essa colheita deu n bilhões de saccas, sendo Brasil e os stocks sul bilhões, mantendo-se ne 1902.

Os preços marcharam sentido contrario, cahi 60 a 40 francos, sesta média 4 ou 5 a 1901), para depois p nos limites mais baix attingido, após a colhe de 1901 a 1902.

Esta foi de quasi 2 trapassando a linha com uma excedente d bilhões que foram avol

O desequilibrio fez a 30 e 35 francos n 53000 e 68000 entre

Aggravando a indis e legitima da superpr os afeito, a especulaç as baixas assumiram p conhecidas, chegando em New-York 23 mil ras de café papel, po tendas a *terme* 5 pra por differenças.

Depois da nossa 1901-1902, varias, os *stocks* se red os preços elevaram-se francos.

A média dos 20 a superior a 50 francos.

O Convenio estabe mínimo de 55 a 60 fr tocada corrente do p de 60 kilos de café, t cana, durante o 1º a ser elevado posteri francos. Para as qu tores esses preços s tados proporcionalmen nos periodos.

A media desses pr responder a 9 ou 10

Tem-se perguntado e a fixação do preç tido em papel.

E simples a razão, se o preço fosse es este modo de valor flutuações do cambio ao outro, o Conve cado, no caso de alta procurar a equivalen papel com o preço es cado deste.

Um sei a alta do no nos mercados exte tagem real para o pre

Mas objecta-se: o vai elevar o preço os 20

A pedidos

Convenio de Taubaté

PREÇO MINIMO—BOLSAS DE CAFÉ

BENEFICIO

A situação presente da lavoura não consente esperar pelo effeito lento, embora seguro, da reducção dos stocks e do augmento do consumo.

Preservando-nos de futuras surprezas, as medidas já examinadas permittem-nos agir desassombradamente pela defesa immediata do producto, dentro dos nossos mercados — *melhorando e sustentando os preços.*

Mister é intervir no mercado para sustentar e regular a offerta, sem sacrificar as domasias da producção. Por que meios?

O exportador joga com capitaes poderosos, dispondo de credito immenso e de grandes stocks, ao passo que nós só temos o café offerecido em excesso, sob a pressão da necessidade a um comprador que, contando com aquelles elementos e sabedor da nossa fraqueza, tudo calcula e della se aproveita para impôr o preço.

Para intervir no mercado e garantir ao productor um resultado compensador, o Convenio organisou a resistencia que falta, e defenderá o producto, marcando um limite abaixo do qual não possa o café ser vendido nos mercados nacionaes. Esse é o preço minimo.

Para determinal-o era preciso estudar os preços nos ultimos annos e os elementos que concorrem para sua formação.

Resultante da offerta e da procura, os preços são determinados pelo predominio de uma ou de outra, e como a procura está para o consumo na mesma relação em que a offerta está para a producção, de modo que tanto maior ha de ser uma quanto mais augmentar a outra, facil é comprehender a influencia de ambos esses factores sobre o preço.

Verifica-se esta influencia pelo exame dos factos e das estatisticas dos ultimos vinte annos, que podem ser divididos em dous decennios distinctos.

No 1º, que vai de 1885 a 1895, quando a producção média, de 10 millões de saccas era absorvida pelo consumo e os stocks mantinham-se sensivelmente na mesma altura, o preço médio, nos mercados externos, sustentou-se alto, subindo no Havre—de 50 a 100 e 130 francos por 50 kilos.

Entre nós os preços subiram proporcionalmente de 40 ou 45$000 por sacca a 60, 80 e 100 mil réis.

A producção global conservou-se nesse periodo em 10 millões de média annual, os stocks em 2 a 3 millões e o consumo expandia-se regularmente.

Notam-se em qualquer dos annos desse periodo grandes differenças de preços, que não podem ser attribuidas a augmento da producção ou dos supprimentos, e só se explicam pela especulação jogando na alta e concorrendo para ella.

Assim vemos differença de 70 fr. em 1886 a 87—quando o café passou de 52 a 112 fr., de 46 fr. no anno seguinte (67.115) e de 35 em 1888—89.

Nos dous annos subsequentes, 1889—90 e 90—91, o preço variou de 80 a 135 fr., isto é, com differença de 50 a 60 %, no curto espaço de 12 mezes.

No 2º decennio, comprehendido entre 1895 a 1905, esta situação prolongou-se, com mais ou menos prosperidade, nos cinco primeiros annos, mas a grande safra de 1906—07 mudou logo a posição do café.

Essa colheita deu mais de 13 millões de saccas, sendo quasi 8 do Brasil e os stocks subiram á 6 millões, mantendo-se neste nivel até 1902.

Os preços marchavam então em sentido contrario, cahiram de 100 a 60 e a 40 francos, permanecendo nesta media 4 ou 5 annos (1896—1901), para depois precipitarem-se nos limites mais baixos a que têm attingido, após a colossal colheita de 1901 a 1902.

Esta foi de quasi 20 millões, ultrapassando a linha do consumo com um excedente de 4 ou 5 millões que formam avolumar o stock.

O desequilibrio fez baixar o café a 30 e 35 francos no Havre e a 5$000 e 6$000 entre nós.

Agravando a influencia natural e legitima da superproducção sobre os *stocks*, a especulação e o jogo da baixa assumiram proporções desconhecidas, chegando a vender-se em New-York 23 millões de saccas de café papel, por compras e vendas á *terme* (a prazo) liquidadas por differenças.

Depois da monstrosa colheita de 1901-1902, vieram safras pequenas, os *stocks* se reduziram e logo os preços elevaram-se de 30 a 50 francos.

A média dos 20 annos é, pois, superior a 50 francos.

O Convenio estabeleceu o preço minimo de 55 a 60 francos ouro na moeda corrente do paiz, por sacco de 60 kilos de café, typo 7, americano, durante o 1º anno, podendo ser elevado posteriormente a 70 francos. Para as qualidades superiores esses preços serão augmentados proporcionalmente, nos mesmos periodos.

A media desses preços deve corresponder a 9 ou 10$000 em papel.

Temem perguntado porque prefere a fixação do preço em ouro e não em papel.

E simples a razão.

Se o preço fosse em papel, como este muda de valor consante ás flutuações do cambio e em relação ao ouro, o Convenio seria forçado, no caso de alta do cambio, a procurar a equivalencia do preço papel com o preço ouro—pela elevação deste.

Daria-se a alta do preço do ouro nos mercados externos, sem vantagem real para o productor.

Mas objecta-se: o Convenio não vai elevar o preço ouro—de 10 a 20 francos? Sim.

E verdade que vai elevar-o, mas com vantagens para o productor, porque modificada a taxa cambial de acordo com o plano do Convenio, essa elevação corresponderá a um melhor preço papel, sem que isto se faça tão somente pela desvalorisação cambial desta.

Surge ainda outra objecção: essa differença a mais no preço ouro, não irão perturbar o mercado e prejudicar o consumo?

Em 1º logar a differença de 10 a 20 fra. nada tem de exorbitante.

Já vimos muito maiores se operarem, nos annos anteriores, sem prejuizo do consumo, sem perturbação do mercado, sem embargo da sua rapidez e violencia.

As differenças promovidas pelo Convenio não têm esse caracter de mobilidade; ao contrario serão feitas lenta e gradualmente uma unica vez, como augmento necessario a elevar o preço minimo aos limites prefixados.

E uma vez attingidos estes, essas differenças hão de desapparecer.

Desta maneira nenhum embaraço exercem sobre o consumo, cujo augmento é continuo como se vê em todos os quadros estatisticos.

A razão está em que o comprador de café nos nossos mercados não é o consumidor e simplesmente o exportador que o vende em grosso a grandes interpaciliarios e estes a outros maiores antes de chegar elle aos pequenos retalhistas e ao consumidor.

Ora, o que todas as estatisticas demonstram é que as alterações dos preços em grosso nada influem sobre os preços de consumo, que se mantiveram quasi inalteraveis, e a esse respeito são unanimes as opiniões de todos quantos têm estudado a questão. E' infundado o receio da influencia restrictiva da alta dos preços sobre o consumo, cuja progressão não acompanha variações do preço em grosso.

O que se ha de restringir são os lucros extraordinarios dos chefes e associados dos *comers* e *sanlers* — que a 10 annos ganham sommas enormes neste negocio.

Nesse periodo — dos 10 ultimos annos, o consumo tem augmentado sem beneficio algum para o consumidor nem para o productor, lucrando sómente o intermediario.

Esses lucros na Hespanha, na Italia, na França ou na Allemanha vão de 30 até 80 %, como se póde calcular pelo seguinte exemplo:

E a 1895 a 96—uma sacca de 60 kilos custava em grosso 104 francos que addicionados a 81,60 francos aos direitos e mais despesas naquella época—somma 185 francos e 60 cents.

O preço de varejo era 240 francos —e o lucro de 55 francos ou 30 %.

Em 1904-05 — custou uma sacca ao importador 135 fr. e vendida por 240—dá de lucro de 105 francos — isto é 80 %.

Dá-se no exterior o mesmo que entre nós: os preços de varejo não soffrem a influencia do mercado em grosso, como se verifica no preço de $400 para a chicara de café nos botequins, quer elle esteja por 5$, por 10$ e até por 20$000 a arroba.

Baixe quanto baixar o preço em grosso, o consumidor nada aproveitará e o producto ficará arruinado, mas o intermediario realizará enormes lucros á custa de ambos. Por consequencia o preço minimo do Convenio não prejudica o mercado ou o commercio de café em cousa alguma, quer directa, quer indirectamente.

Pelo contrario, vem regularisar o mercado e moralisar esse commercio pelas garantias e vantagens derivadas de sua estabilidade, libertando-o das perturbações procedentes da incerteza e insegurança actuaes.

Demais, o Convenio póde manter esses preços, porque as medidas que pretende pôr em acção para evitar a superproducção e a consequente inflação dos *stocks*, assim como para ampliar o consumo e nivelar-o com a producção, hão de produzir o equilibrio da offerta e da procura de que dependem a regularidade dos preços facilmente sustentaveis quando as condições do mercado forem normaes.

Os preços do Convenio não representam, portanto, nenhuma aspiração ou exigencia incompativel com a nossa situação de paiz productor de 3/4 partes do café consumido no mundo.

São, pelo contrario, uma garantia de seriedade e lisura que só deve merecer applausos do commercio honesto e serio, tanto mais que para demonstrar que não era seu intuito levantar demasiadamente os preços, o Convenio fixou limites a esses preços que se obriga a pagar pelo type 7 americano *good average.*

A fixação do preço minimo é por conseguinte uma medida necessaria e efficaz para os fins que o Convenio tem em vista alcançar.

Mas ha ainda um outro elemento de maior importancia e que servindo maravilhosamente nos manejos e combinações dos agiotas especuladores, perturba e transtorna toda a base para o calculo dos preços do café, dando-lhes uma instabilidade continua.

E' o cambio.

O café nos é pago em papel, na relação do seu preço em ouro nos mercados externos, como o valor do ouro oscilla constantemente, acompanhando as flutuações cambiaes, a quantidade do papel que recebemos em troca do café, é maior ou menor, não conforme este vale mais ou menos nos mercados consumidores, mas conforme o cambio sobe ou desce, variando ainda que o preço ouro fique inalteravel naquelles mercados.

Assim o valor do papel, podendo ser alterado a todos os momentos pelo cambio, o preço do café nos mercados nacionaes fica literalmente á mercê de um factor movel e das depreciações continuas desta moeda de curso forçado.

Por esta fórma são muitas vezes inutilisadas todas as vantagens do alta no preço ouro, na razão de 20, de 30 e 40 o/o, como tem acontecido nos 2 ou 3 ultimos annos.

Após a safra de 1901-902, vieram pequenas safras e os stocks diminuiram, naturalmente os preços subiram nos mercados consumidores a 40 e 50 francos por 50 kilos, o que devia corresponder, na nossa moeda, a 8$ ou 9$ por arroba, se o cambio continuasse entre 12 e 13 como estava.

Mas o cambio subiu a 17 e o preço papel continuou a ser de 6$ sem que approveitassemos de qualquer fórma a alta em ouro.

Para aceentuar melhor a desastrosa interferencia do cambio nos preços, basta suppor que os preços ouro no Havre estivessem actualmente a 50 francos; teriamos de vender café aqui a 1$, ou talvez menos, se o cambio subisse mais.

Ora, para estas flutuações cambiaes não influem sómente as compras ou vendas legitimas de letras ou de ouro para as transacções do commercio internacional.

Ha mais a força sacerdotal dos emprestimos, a acção perturbadora da agiotagem, a influencia moral da politica ou outras que elevam ou deprimem o credito da Nação.

O café soffre em seus preços, por effeito do cambio, a acção directa ou indirecta desses agentes, ficando exposto á reacção cambial que desvaloriza o papel em que nos é pago.

Mas é nesse papel que são pagos os gastos de producção e estes não diminuem com as fluctuações do cambio, na razão e com a rapidez da desmonetização do papel, isto é, *o preço do custo de producto fica o mesmo, ao passo que o da venda se reduz.*

Ao Convenio cumpia impedir esse mal.

Não bastava exigir o preço minimo em ouro ou moeda corrente do paiz, correspondente ao valor dos 55 a 65 francos.

Para sustental-o, dentro desses limites, senão tambem para todos os outros effeitos do Convenio, eram precisos recursos sufficientes, fornecidos, segundo o plano adoptado, por um emprestimo externo de 15 millhões.

Era egualmente necessario que esse preço ouro tivesse em papel uma determinada equivalencia, o que não se poderia obter com o actual meio circulante dominado pela instabilidade das taxas cambiaes.

Para fugir a este mal e satisfazer os intuitos do Convenio—só havia um meio e este indicou o Convenio, solicitando a creação da caixa de conversão.

Por seu intermedio teremos a moeda dotada das qualidades convenientes ás transacções do café, como demonstrarei quando occupar-me deste assumpto.

Firmado nesse elemento de segurança e de resistencia; o Convenio defenderá vantajosamente a producção, mantendo os preços do café nos mercados nacionaes.

Referindo-se esses preços a determinados typos—que necessitam ser dovida e legalmente classificados, o Convenio estabelecerá opportunamente as *Bolsas* e as Camaras Syndicaes, cujos peritos juramentados e corretores terão o encargo dessa classificação, com uma completa garantia para vendedores e compradores e maior facilidade das transacções.

A necessidade de differenciar pela classificação os diversos typos e de fiscalizar a execução da clausula que difficulta a sahida dos inexportaveis, assim como a conveniencia de se usarem typos nacionaes de café, dispensam-me de justificar o acerto do Convenio, incluindo em seu plano a creação de Balsas e das Camaras Syndicaes.

Não precisarei egualmente fundamentar as vantagens do relevamento do café cujo preparo, ultimamente cuidadoso e perfeito, deu ao Porto Rico, á Java, Guatmala, ao Ceylão de outros tempos e a outros pequenos paizes tão atlanciados, em todos os sentidos, á colono brasileiro, a proeminencia do seu producto e o bom nome que serve ha tantos annos por baptisar as nossas melhores marcas —porque elles não exportam café mal preparado.

Não ha desar em imitarmos os grandes o bom exemplo dos pequenos.

Cumpre, portanto, aos lavradores brasileiros melhorarem o preparo do seu producto pela rebenefício, conforme tem em vista o Convenio cujo escopo é conquistar de direito para o café brasileiro, o logar que, em todo o mundo, elle occupa de facto, sob falsas denominações.

Barbacena, 1 de maio de 1906.

J. A. Bernardes Carvalho.

LOTERIA ESPERANÇA

EXTRACÇÕES DIARIAS

HOJE HOJE

16:000$000

Por 2$200

Joga apenas com 1.000 bilhetes

Em 30 do corrente

50:000$000

Em 14 de julho proximo grande loteria em commemoração a tomada da Bastilha.

Premio maior

100:000$000

Por 6$000 Sextos 1$000

Os BILHETES destas loterias já se acham á venda em todo o interior do Estado e em todas as casas, kiosques, cambistas e na

Agencia geral

CASA LOTERICA

Amancio Rodrigues dos Santos & C.

RUA DO ROSARIO, 2

S. Paulo

AOS

que soffrem de rheumatismos

« Sou empregado nos telheiros de aterros, escreve o Sôr Peroure, Nos grandes trabalhos de Paris, Metropolitano, estradas de ferro, onde trabalho ha annos quasi sempre debaixo da terra, apanhei resfriados, do que resultou rheumatismos. Agora ando cheio de dôres; parece-me com um barometro e posso predizer, pelas dôres que soffro, as mudanças de tempo. Muitas vezes as dôres declaram-se em uma junta; ahi sinto uma forte impressão de calor, na inchação e vermelhidão, tenho muita febre e não posso andar, depois a doença muda de logar, tenho sempre medo que me ataque o coração. Tomava salicylato para fazer passar os accessos, mas elles voltavam sempre.

« Como andava sempre constipado do ventre, tomava muitos purgantes, que me alliviavam apenas e não impediam a prisão de ventre de voltar. Foi então que um dos meus amigos me aconselhou que tomasse um remedio lazante que lhe fez muito bem, a Triberane. Tomo este remedio ha tres mezes, todos os dias ao jantar, uma colher das de chá, diluido em agua. Faço-me ir ao retrete no dia seguinte pela manhã, mui regularmente e sem colicas. Não tenho mais prisão de ventre e cumpre-me dizer tambem que depois que evacuo assim regularmente, as dôres rheumaticas não me teem atormentado mais. Assignado: Claude Peroure, Paris, estrada de Versailles, 13 de Janeiro de 1903. »

O uso da Triberane, tomada todos os dias no meio do jantar, na dose de uma colher das de chá, diluida em agua, vinho, leite, cerveja ou caldo, é quanto basta, na verdade, para fazer cessar a mais pertinaz prisão de ventre, sem causar diarrhea nem colicas. Regulariza as evacuações e fal-as abundantes; o effeito produz-se ordinariamente no dia seguinte pela manhã. O seu uso frequente e prolongado impede que volte a prisão de ventre, não irrita o intestino como acontece com os purgantes.

Fazendo o ventre funccionar regularmente, a Triberane evita todas as consequencias desfavoraveis que resultam da prisão de ventre, as quaes são: dôres de cabeça, enxaquecas, oppressão, vertigens e sobretudo as congestões e os ataques de apoplexia. Desembaraça o estomago e os intestinos da bile e das viscosidades que são a causa das nevralgias e das melancholias. Desperta o appetite, facilita a digestão, conserva a saude e prepara o corpo para uma feliz velhice.

Por conseguinte devem tomar a Triberane, as pessoas que teem prisão de ventre, aquellas que costumam regalar-se á mesa, as que teem occupações sedentarias, os homens que se dão aos trabalhos intellectuaes, todos aquelles que não fazem exercicio physico, como sejam os que exercem profissões liberaes, os sacerdotes, os anemicos, rheumaticos, gottosos e obesos. E' recommendada especialmente ás senhoras, tão sujeitas á prisão de ventre e que tanto se desesperam por não poderem se desembaraçar d'esta por mais remedios que tomem com successo duravel. Especifiquem bem nas pharmacias pedindo um vidro de Triberane, e para que não haja engano leiam o letreiro que deve ter o endereço: *Masson L. Frere, 19, rue Jacob, Paris.* A' venda em todas as boas pharmacias. Deposito geral: rua Jacob, 19, Paris.

Como o vidro dura um mez, o tratamento vem a custar apenas 40 reis por dia — e cura.

A' venda na *Drogaria Barue* — Deposito, 87, rua da Alfandega, Rio de Janeiro.

Milhares de curas

Em prestações

COM OU SEM PREMIO

Terno sob medida, Impermeaveis, Vestidos para senhoras

Capas e paletots, boás, cortes de blusas, collares etc.

IRMÃOS MASETTI

Rua Brigadeiro Tobias

COMPANHIA MOGYANA

Quadro demonstrativo da receita e despesa da Companhia Mogyana de Estradas de Ferro e Navegação [illegible] dos distribuidos de 1896 a 1905.

ANNOS	Kilometros em Exploração	RECEITA	DESPESA	SALDO	Dividendos distribuidos
1896	1.116	15.556.214$892	10.082.502$694	5.474.444$198	10 %
1897	1.116	16.470.145$571	10.888.533$253	5.581.612$318	10 %
1898	1.119	15.896.093$589	10.221.986$318	5.581.007$271	10 %
1899	1.152	15.816.734$553	9.575.293$165	6.235.441$388	10 %
1900	1.192	17.344.548$701	9.436.037$572	7.908.511$129	10 %
1901	1.209	19.816.807$070	9.526.816$391	10.289.990$679	12 %
1902	1.231	17.649.976$570	9.290.135$950	8.359.840$620	11 %
1903	1.280	16.528.007$825	9.076.911$366	7.451.096$459	10 %
1904	1.309	15.823.293$139	8.753.553$638	7.069.739$501	10 %
1905	1.333	15.905.240$573	8.898.441$453	7.006.799$120	10 %

Neste decennio fizeram parte da directoria da Companhia os srs. barão de Ibitinga, dr. Carlos Norberto e commendador Manoel José Gomes, auxiliados pelos drs. Candido Gomide e Pereira Rebouças, que o sr. Antonio Alvares Penteado accusa de arruinadores da Companhia.

PRO PUDOR!

Loteria Esperança

EXTRAHIDA HONTEM

159475—12:000$000; vendido pelo sr. Guilherme Pinto, Nictheroy. Estado do Rio. 26765—1.000$000, vendido pelos srs. Lanego & Serra, Rio de Janeiro. 191225—500$000, Vendido pelos srs. Vianna & Filho Recife (Estado de Pernambuco).

Indicador

Medicos

DR. MIRANDA AZEVEDO—Medico. Consultas, de 1 ás 3 horas da tarde. Rua Direita, 17—Chamados por escripto.

DR. EDUARDO GUIMARÃES—Ex-professor da Faculdade do Rio, com pratica de Paris. Especialidade: tratamento das molestias dia thesicas, nervosas e do apparelho digestivo—Electrotherapia—Consultorio: rua de S. Bento, 47, de 1 ás 3. Residencia: rua Araujo, 61. Telephone, 1151.

DR. BUENO DE MIRANDA—Especialista: olhos, ouvidos, nariz e garganta, discipulo do notavel oculista Moura Brasil; com pratica de Paris e Vienna, membro titular da Academia Nacional de Medicina, ex-medico effectivo da Polytechnica do Rio e adjunto da Santa Casa.—Cons.: 3, rua Direita; das 12 ás 3. Residencia: 27, rua Riachuelo.

Pharmacia e Laboratorio homeopathico, segundo o systhema de Hahnemann, do medico DR. MARCOS ARRUDA, que tambem trata pelas sessões electricas—galvanica e faradica. Na cidade e largo de S. Paulo—rua da Gloria, n. 74.

DR. ADRIANO DE BARROS—recem-chegado da Europa, onde frequentou os mais importantes clinicas dos hospitaes. Clinica medica, com especialidade de criancas, molestias dos pulmões e do coração. — Consultorio: rua S. Bento, 23, de 1 ás 3 horas. Resid. rua Ypiranga, 52—Telephone, n. 922.

DR. MELLO BARRETO—Oculista. Membro da Sociedade Opthalmologica Mexicana e da Sociedade Franceza de Ophthalmologia. —Residencia: avenida Rangel Pestana, 96. Consultorio: rua S. Bento, 67.

DR. RUBIÃO MEIRA — Clinica medica; chefe do serviço de clinica da Santa Casa. Residencia: alameda Barão do Limeira, n. 51. Consultorio: rua S. Bento, 45, de 1 ás 2 horas. Telephone, 40.

Dentistas

GABINETE DENTARIO dos drs. Gustavo Barcellos e Oscar Americano — rua 15 de Novembro n. 6, e Praça da Republica n. 28—Santos.

Advogados

OS ADVOGADOS LUIZ B. DA Gama Cerqueira e J. Coutinho de Lima mudaram seu escriptorio para a rua Marechal Deodoro, n. 1 (sobrado.

Traductores

TRADUCTOR E. HOLLENDER juramentado para o francez, inglez, allemão, italiano, hespanhol e hollandez.—Rua Benjamin Freire, 27. Telephone, 531.

INDICADOR COMMERCIAL

NA CASA BARUEL é que se encontra a legitima *Agua da belleza* especifico contra as espinhas e manchas do rosto.

ARMAZEM DO CARVALHO Rua Visconde do Rio Branco, 120. Casa recommendavel.—Molhados finos, generos alimenticios, etc. *Manoel Carvalho.* Telephone, 126.

VINHO BARUEL, fabrico de Rodrigues Pinho & C., é o mais agradavel e genuino vinho do Porto conhecido.

PATENTE DE INVENÇÃO e registro de marcas de fabrica e commercio, obtem no Brasil e estrangeiro—BUSCHMANN & COMP., rua General Camara, 56—Rio de Janeiro.

VINHOS DA SYRIA — Finos e de mesa, puros e naturaes sem alcool 128, 148, 158 e 168 a duzia. Rua Florencio de Abreu, 114.

Annuncios

D. Maria Barbosa Branco

Frederico Lopes Branco e filhos, profundamente penalisados pela morte de sua idolatrada esposa e mãe **D. Maria Barbosa Branco**, mandam rezar uma missa por sua alma no Sagrado Coração de Jesus no sabbado, 21 do corrente ás 8½ da manhã, para a qual convidam todos os parentes e pessoas de suas amizades, desde já antecipando os seus agradecimentos áquelles que comparecerem a esse acto de religião.

Vende-se uma machina photographica 18—24 de novo modello de fille quadrado e uma objectiva Goerz et redos os accessorios para a photographia. Preço conveniente, para tratar, rua dos Lavapés, n. 20.

FOGOS

NACIONAES e ESTRANGEIROS

PARA AS FESTAS DE

S. João e S. Pedro

Grande variedade na

Loja do Japão

Garcia, Nogueira & C.

Pianos novos

allemães, dos melhores modernos, cordas cruzadas, mechanica a repetição. Vendem-se com grande reducção nos preços de vido a alta do cambio. Harmoniums com 5 oitavas, 2 registros, 200$, e em prestações mensaes de 50 a 100$. Pianos de aluguel de 15 a 30$. Afinam-se, trocam-se e concertam-se. Casa J. Lucchesi, 8 rua José Bonifacio, 45-A—S. Paulo.

Charutos da BAHIA de JEZLER

São os melhores e os mais aromaticos

ENGENHOS DE SER A TURBINAS RODAS DE AGUA

Especialidades da Companhia Mechanica e Importadora de São Paulo

Reducção de preços

BICHOS ETC...

Para hoje

Palpite da Chiquinha

43 — 443

21 — 321

12 — 912

Palpite do Joãosinho

34 — 334

53—153

98—798

Azar

85—085

—Em egual data do anno passado, deu a centena 548.

—Hontem, pelo Rio, deu o grupo 17, centena 166.

Saindo victoriosa a Chiquinha no grupo e na dezena 66 ficando o Joãosinho chuchando o dedo.

— Pela Esperança o grupo 19 com a centena 153.

—Por S. Paulo, o grupo 20, centena 777.

Tico

Sabonete japonez

Este prodigioso sabonete, já vantajosamente conhecido, e que pelos seus reaes effeitos e é considerado o melhor para a cutis, banho e toilette, faz desapparecer as rugas, sinaes de bexiga, cravos, manchas, etc., tornando a cutis fresca e assetinada, fazendo espargir o mais suave e duradouro aroma, dando-lhe belleza, attractivos e encantos; evitando as espinhas, sardas, erupções cutaneas, etc. Todos devem usar este sabonete na lavagem da cabeça, porque, além de fazer desapparecer a caspa, torna os cabellos sedosos e perfumados, impedindo a sua queda e facilitando o seu crescimento. Para a lavagem das crianças é sublime, dá vigor e elasticidade aos musculos e preserva a pelle das molestias proprias da primeira infancia.

Preço de duzia 14$, um 1$500 e caixa de tres 4$. Vende-se nas principaes casas e no deposito em São Paulo, Baruel & C. Rua Direita, 1.

SAQUES

Ao melhor cambio do dia, sobre Portugal, Hespanha, Italia, Ilhas, etc.

Na agencia do

Banco do Minho

LOJA DO JAPÃO

Garcia, Nogueira & Comp.

Hotel e Pensão Central

RIO DE JANEIRO

Praça da Republica, 115

Lado direito da Estação Central

Tem excellentes commodos para familia, diaria com pensão 7$ e 8$000. Commodos 3$ e 4$000.

Proprietario,

Belmiro Pereira Gomes

Socio

Precisa-se de um, com capital de 5 a 8 contos de réis, para um negocio de fumos; a casa tem boa freguezia, tanto na capital como no interior e já estabelecida ha 18 annos. O motivo é unicamente para desenvolver a mesma. Quem pretender, deixe carta na caixa do correio, 38, com a palavra FUMOS, para ser procurado.

A ANEMIA mais ou menos pronunciada é uma ameaça constante á saúde de todos os orgãos do corpo humano. Homens e Mulheres, Jovens e Donzellas de rosto pallido por falta de Sangue, que é o mais precioso elemento da vida, acharão nas Pilulas Rosadas do Dr. Williams para Pessôas Pallidas o elemento indispensavel para trazer-lhes nova vida, força e vigor. Em conjunto substituem toda debilidade pelas gratas sensações de vigor e de robustez, que apparecem n'um rosto rosado e n'um corpo agil e feliz. Nas mulheres a formusura, filha sómente d'uma saúde resplandecente, tem seu maior inimigo nas enfermidades debilitantes do Sangue.

A Anemia

Cura-se

Com as

Pilulas

Rosadas do

Dr. Williams

Para

Pessoas

Pallidas

Veja-se o caso da prendada Sra. D. Maria del Refugio Martinez, San Julian, Estado de Jalisco, Mexico, Rua Morelos, No. 108, sympathica e intelligente Professora da Instrucção Publica:

"Amigos e Senhores: Com eterna e fervorosa gratidão tenho o prazer de dirigir-vos estas humildes phrases de testemunho pelo immenso bem por mim recebido do uso das maravilhosas Pilulas Rosadas do Dr. Williams, sabendo, sem duvida, quão difficil é dar-lhes por meras palavras o seu verdadeiro valor.

"Estive doente pelo espaço de quatro annos, soffrendo de uma Anemia persistente, que chegou a pôr-me em estado bastante grave. Foi em Dezembro de 1899 que comecei a sentir prostações e cançaços; o corpo ficou inerte, sem forças mentaes nem ambição para coisa alguma. Parecia que a vida se acabava gradualmente. A memoria foi decahindo e tive que abandonar a Escola da qual tinha cargo, pois a fraqueza me pôz tão pallida e extenuada que perdi 50 libras de peso. Os desejos proprios de minha edade, como diversões, foram perdendo o seu estimulo. A vida me parecia uma carga e meu pobre corpo parecia um esqueleto. Só pensava na morte como o decreto inevitavel para o fim das minhas fadigas e desesperos.

"No decurso da minha molestia nove medicos foram consultados, tomei numerosos remedios sem resultado e depois de muito soffrer, e sem conselho algum, quiz a Providencia pôr termo aos meus soffrimentos. Uma amiga deu-me um livrinho que trata das curas effectuadas pelas Pilulas Rosadas do Dr. Williams e decidi tomal-as, consultando o Departamento Medico da dita casa, tendo seguido o tratamento uns quatro mezes. Depois d'esse periodo, qual não foi minha alegria ao ver-me completamente curada e em pleno gozo das minhas faculdades; contente e feliz! Meu pezo tambem augmentou de 16 libras e o meu rosto adquiriu as côres proprias d'uma saúde resplandecente.

"Attestam estes factos todos que me conhecem, entre os quaes citarei a estimada Sra. D. Enedina Hernandez, Professora, e o Laureado Sr. Justo Cervantes, d'esta."

De V. V. S. S.

Criada Obrigada,

(Assignado) MARIA DEL REFUGIO MARTINEZ.

A efficacia das Pilulas Rosadas do Dr. Williams para Pessôas Pallidas, no grande numero de molestias devidas á má condição do sangue ou ao transtorno do systema nervoso, tem sido demonstrada em milhares

Dr. WILLIAMS PINK PILLS FOR PALE PEOPLE

de casos tão notaveis como o precedente. Ninguem que soffre deve deixar de experimentar esse modo de recuperar a sua saúde.

As Pilulas Rosadas do Dr. Williams dão vigor e vitalidade porque alimentam e enriquecem o sangue de tal maneira que os tecidos gastos e debeis se nutrem e regeneram.

A venda em todas as drogarias e boticas.

Dr. Williams Medicine Company,

Schenectady, N. Y., Estados Unidos.

LISTA DOS

ESPECIFICOS VETERINARIOS

DO

Dr. Humphreys

E as molestias que curam

AA — CURA **febres**, congestões, inflammações de cabeça, olhos, garganta, trachea, pulmões (pneumonia), barriga, figado, rins ou pés, febre lactea nas vaccas, meningite dorsal nos cavallos, cholera dos porcos, congestões de cabeça, convulsões, espasmos e vertigens.

BB — CURA o **rheumatismo**, manqueira, frouxidão, cançaço, resultado dos trabalhos excessivos, torceduras, molestias das juntas e dos tendões, esparavão.

CC — CURA as **molestias da membrana mucosa** e das glandulas, fluxo nasal, esquinencia, glandulas inchadas, mormo, mal de garganta, aphta e aresting do carneiros, cancro e croup das aves.

DD — CURA **vermes** e **lombrigas**, compridos e pequenos, lombriga solitaria, colica e emmagrecimento causado por lombrigas.

EE — CURA as **molestias dos pulmões**, vias respiratorias, tosse, bronchite, pulmoneira, respiração difficultosa, pulmões inflammados, pleuro-pneumonia.

FF — CURA **colica**, colica inflammatoria, dôr de barriga, respiração espasmodica, dysenteria dos animaes e aves.

GG — PREVINE os **abortos** nas vaccas, egoas e ovelhas, faz parar as hemorrhagias.

HH — CURA as **molestias** dos rins e organs urinarios, inflammação delles, urinas escassas, dolorosas ou sanguineas, hydropisia.

II — CURA as **molestias** da pelle e erupções, sarna, erysipelas, esparavão, mormo, lepra, inchações, abcessos, fistulas, ulceras, pello eriçado e aspero.

JK — CURA a **indigestão**, falta de appetite, resultados de comer muito, ictericia, pello eriçado, paralysia, cascos quebradiços.

Estes especificos são usados no exercito dos Estados-Unidos, nas companhias de bonds, nas cavallariças e estrebarias e em toda a parte do mundo.

Agentes geraes: DE LA BALZE & COMP.

Rio de Janeiro e Buenos-Aires

A' venda em todas as pharmacias e drogarias e nos depositarios

BARUEL & COMP.

S. Paulo

Sociedade Industrial Brasileira de Productos Chimicos e Explosivos

F. NOBRE & COMP.

"BRASILITE" o melhor explosivo do mundo—E' 16 % mais forte que o dynamite, não offerece os perigos desta e é mais barato.

"EXTRACTO DE TANNINO", para curtumes, producto sem rival—Alcool purificado e desinfectado pelo "DEFLEGMATOR UNIVERSAL", para perfumarias e fabricação de lacres

BRASILITE — SÃO PAULO

FORMICIDA SOLIDO SYSTEMA MORTIER

Privilegiado pelo governo da Republica (Patente n. 3.892)

O Formicida Solido Systema Mortier é o mais pratico, o mais economico e o mais efficaz porque: 1º) a sua applicação não exige machinas, foles, fogareiros ou qualquer outro apparelho dispendioso e quasi sempre de difficil manejo; 2º) porque não exige preparos nem limpeza dos formigueiros; 3º) porque um só homem pode destruir muitos formigueiros por dia; 4º) porque dispensa o transporte de agua; 5º) porque não faz explosão e nem offerece perigo a quem o manipula; 6º) porque é o mais barato, visto que apenas 4 ou 5 cartuchos bastam para destruir um formigueiro regular; 7º) porque a fumaça não só mata as formigas como convence o alimento das mesmas, de modo a que nenhuma subsista;

As encommendas devem ser acompanhadas da respectiva importancia e feitas aos unicos proprietarios e fabricantes—F. NOBRE & C.—Escriptorio Central: rua 15 de Novembro—Enxuga da rua do Thesouro—Caixa Postal n. 344—Telephone, n. 1237—São Paulo.

Uma caixa com 50 cartuchos, 45$000—10 caixas, 400$000

O numero de honorissimos attestados que comprovam a superioridade de nosso formicida solido sobre todos os outros productos congeneres

GRANDE HOTEL
—E—
PENSÃO INTERNACIONAL

ROSA RIBEIRO, proprietaria da acreditada PENSÃO INTERNACIONAL, communica aos seus antigos hospedes e pensionistas e bem assim aos exmos. freguezes do conceituado e tradicional GRANDE HOTEL, ter tomado o predio por contrato, sendo reaberto no dia 7 do proximo mez de julho sob a denominação de GRANDE HOTEL e PENSÃO INTERNACIONAL e gerencia do sr. José Ferreira Teixeira.

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

"AS MAIS GARANTIDAS,,

AGENTE GERAL NO ESTADO DE S. PAULO

Ruben Guimarães

Rua 15 de Novembro
6-B
Caixa Postal
617

PARIS (France)

HOTEL FERRAZ

32—Rua Hamelin—32
(Perto dos Campos Elyseos)

Recommendavel por sua situação, aposentos, tratamento e modicidade de preços.

Em prestações

COM OU SEM PREMIO

Joias, Reguladores de parede, Despertadores, Machinas de costura, Bengalas, Chapéos de sol etc.

IRMÃOS MASETTI

Rua Brigadeiro Tobias, n. 48

Escripturação Mercantil
E
contabilidade

José Candido da Silveira — antigo guarda-livros, leciona escripturação mercantil e contabilidade, por preço modico, das 6 horas da tarde ás 10 da noite, na sua residencia, á rua dr. Cesario Motta, n. 53 — Villa Buarque.

COMPANHIA MECHANICA E IMPORTADORA DE S. PAULO

Rua 15 de Novembro, 36

SEPARADOR MONITOR

e outras peças privilegiadas para serviços especiaes em café

Machinas combinadas

Machinas avulsas

Grande reducção de preços

PIXE

EM QUARTOLILAS

Indispensavel para terreiros etc,

Deposito, na casa

NATHAN & C.

Rua S. Bento, 43

Pensão Allemã

RUA JOSE' BONIFACIO, 22

LUIZ SPIESS

Almoço, das 8 e meia á 1 hora da tarde—Jantar, das 5 e meia ás horas. Lunch quente a toda hora. Almoço ou jantar, com 7 pratos bem preparados, 1$500; com meia garrafa de vinho especial, 2$000

TODOS OS DIAS UM PRATO ESPECIAL

Vinhos e licores finos — *Cerveja em garrafas e chopp*

SERVIÇO A LA CARTE DE PRIMEIRA ORDEM

Vales para 30 refeições, 37$. Para internos tem 47 quartos mobiliados por 100$ até 150$ por mez. Externos, 70$ por mez. Diaria, 5$000

A Salsaparrilha do Dr. Ayer é como uma pessoa amiga. Gostareis mais d'ella á medida que a côr voltar ás faces e labios descorados. E ainda mais gostareis d'ella quando melhor comprehenderdes como ella vos deu o que a riqueza por si só não podedar — a perfeita saude.

A Salsaparrilha do Dr. Ayer

é boa para toda a familia. Na velhice, quando o corpo exhibe a sua fraqueza natural, a Salsaparrilha do Dr. Ayer dá saude e conforto. Na meia-edade, quando todas as funcções organicas estão no seu auge, a Salsaparrilha do Dr. Ayer purifica e enriquece o sangue, fortalece o estomago e dá vigor e tom aos nervos. Na mocidade, quando um firme alicerce é tão essencial para a saude e prosperidade futuras, a Salsaparrilha do Dr. Ayer é o melhor remedio que existe.

Preparada pelo Dr. J. C. Ayer & Co., Lowell, Mass., E. U. A.

As Pilulas do Dr. Ayer curam Indigestão

Fé e Esperança

O respeitavel sr. conego Theodoro Gabriel Thauby, digno vigario de Santarem (Para), pediu um sortimento completo desta maravilhosa medicina, diz o seguinte:

«... Tenho ouvido falar tão enthusiasticamente os especificos da «Nova Medicina de Souza Soares», que não posso resistir aos desejos de experimental-os. . .

Depositarios em S. Paulo: Raphael & C., rua Marechal Deodoro, 2 — Lebre, Irmão & Mello, rua 15 de Novembro, 4 e J. Amarante & C., rua Direita, 11

FERRO QUEVENNE
Unico approvado
pela Academia de Medicina de Paris
Cura:
ANEMIA, CHLOROSE, DEBILIDADE
Tal é o dizer "Ferro dos Fabricantes"
14, rue Delaroche-Alin, Paris.

FERRO QUEVENNE
O mais economico,
o unico Ferruginoso inalteravel nos paizes quentes.
EXIGIR O SELLO DA
"Union des Fabricants"

Parte Commercial

Informações e Telegrammas

O CAMBIO

A tabella hontem affixada, pelo «Banco Commerciale Italiano» e «Banco Italiano del Brasile», foi 16 11|16, e pelos demais bancos, a de 16 5|8.

O nosso mercado de cambiaes abriu firme com os diversos bancos cotando os seus saques na base de 16 11|16.

Ás 11 horas da manhã, os bancos italianos, negociavam a 16 3|4.

A taxa esta que ao meio dia foi adoptada pelos demais bancos, este com excepção do «London and Brazilian Bank» e «London and River Plate Bank», que davam 16 11|16.

Ás 2 horas da tarde, o mercado tornou-se frouxo, e, então, a taxa foi baixada em todos os bancos para 16 11|16, e, logo depois para 16 21|32.

Ás 4 horas da tarde, o Banco Commercio e Industria, «London and River Plate Bank», e os bancos italianos, saravam a 16 5|8, e os demais bancos a 16 21|32.

Com estas taxas em vigor nos bancos, fechou o mercado calmo, e, com pequeno movimento de negocios feitos durante o dia.

Os extremos foram de 16 5|8 a 16 3|4.

Os soberanos foram hontem negociados pelo *Banco Commerciale Italiano, Brasilianische Bank für Deutschland, London and River Plate Bank* e *Banco Italiano del Brasile* e casas de cambiaes, ao preço de 14$800.

A' taxa de 16 11|16, que foi a official de hontem, para letras a 90 dias a vista, a libra esterlina vale 1:$392, o franco, 508, o marco, 711.

A' vista, 16 9|16, a libra vale 1:$491, o franco, $376, o marco, $711, a lira, $047, em reis fortes, $049, e o dollar, 2$886.

O CAFE'

(Pelo telegrapho)

JUNDIAHY, 21

Foram recebidas, hoje, durante o dia, na estação da Companhia Paulista, nesta cidade, 9.448 saccas de café, sendo 7.480 saccas despachadas para Santos e 1.968 saccas para S. Paulo.

SANTOS, 21

Entradas	12.931 saccas
Desde 1º do mez .	181.873 »
Desde 1º de julho.	6.884.158 »
Existencia. . . .	483.181 »
Média	9.279 »
Café despachado .	9.042 »
Café embarcado .	8.874 »
Desde 1º do mez .	109.966 »
Ponta, 450.	
Saidas:	
Europa.	47.534 saccas
Estados Unidos .	14.937 »
Buenos Aires. . .	4.530 »
Cabotagem . . .	— »
Rosario.	2.103 »
Montevideo . . .	100 »
Total . . .	69.004 »

Café baldeado

SANTOS, 21

Baldeado hoje . .	9.171 saccas
Jundiahy	7.180 »
Na Sorocabana. .	500 »
Campo Limpo . .	676 »
Braz.	— »
Pary e S. Paulo. .	1.115 »
Desde 1º do mez .	154.593 »
Desde 1º de julho.	6.380.865 »

Em igual data de 1905

Entradas do dia. .	14.659 saccas
Desde 1º do mez .	135.652 »
Desde 1º de julho.	7.328.851 »
Existencia . . .	960.541 »
Média	6.459 »
Vendas	6.420 »
Base	3.300 »
Despachados. . .	79.055 »
Embarcados. . .	— »
ano, 21	
Embarcado . . .	5.595 saccas
Mercado, firme.	
Informações da praça:	
Entradas	4.250 saccas
Embarques . . .	5.595 »
Mercado, firme.	

MERCADOS EXTRANGEIROS

Fechamentos em 20 de junho:

Havre, 44 3|4, 45 3|4.
Hamburgo, 36, 37 1|4.
Estados Unidos, baixa de 5 pontos. Disponivel, inalterado.

Vendas em 21 de junho de 1906

Havre	24.000 sacs
Hamburgo . . .	16.000 »
Estados Unidos. .	55.000 »

Abertura em 21 de junho:

Havre, 44 3|4, 45 3|4.
Hamburgo, 36, 37 1|2.
Estados Unidos, 5 pontos de alta.

Ao meio-dia:

Havre, inalterado.
Hamburgo, inalterado.

RENDIMENTOS FISCAES

SANTOS, 21

Recebedoria:

Exportação	22.198$160
Impostos	3.107$620
Estampilhas. . . .	238$200
Total. . . .	25.528$980
No anno passado:	
Recebedoria. . . .	196.899$051

SANTOS, 21

Alfandega:

Papel	78.277$703
Ouro.	29.851$720
Consumo	6.055$000
Estampilhas. . . .	248$000
Verba	548$670
Telegrapho	221$830
Licença	305$000
Guias	—
Total	115.008$923
No anno passado:	
Alfandega. . . .	159.661$513

E. DE FERRO SOROCABANA

Movimento de Café em 21 de junho

Descarregadas em S. Paulo e Prado Chaves	96
Baldeadas em S. Paulo para S. P. R. . .	717
Baldeadas em Jundiahy	150
Baldeadas em S. Paulo para o Rio . . .	—
	963

Existencia de café em 20.

Secção Sorocabana

Café em carros. . .	2.197 sacs.
Café em armazens . .	590 »
	2.787 sacs.

Secção Ytuana

Café em carros. . .	250 sacs.
Café em armazens . .	385 sacs.
	635 sacs.

VALORES DA BOLSA

Negocios realizados hontem:

14 acções do Banco de S. Paulo, a 12:$
8 Letras da Camara, 3.º a 88$

A Camara Syndical dos Corretores affixou hontem as seguintes tabellas:

	90 dias	á vista
Londres. . . .	16 11|16	16 9|16
Paris.	572	576
Hamburgo . . .	706	711
Italia	—	577
Portugal	—	319
Nova York . . .	—	2$886
Soberanos. . . .	—	14$750

Extremos:

Contra banqueiros, 16 5|8 a 16 3|4
Contra a caixa matriz, 16 5|8 a 16 3|4.

Em egual data do anno passado

	90 dias	á vista
Londres	16 1|8	16 d.
Paris	502	506
Hamburgo . . .	730	736
Italia	—	597
Portugal	—	320
Nova York . . .	—	3$261
Soberanos. . . .	—	15$500

Extremos:

Contra banqueiros, 16 1|16 16 5|32
16 1|8 d.
Contra a caixa matriz, 16 1|16 . 16 5|32 d.

Movimento de cambio em Santos

A Associação Commercial recebeu os seguintes telegrammas:

SANTOS, 21 (ás 10,25 horas)

Bancario, 16 9|16.
Letras, 16 5|16.
Compradores, 16 11|16.
Mercado, firme.

SANTOS, 21 (ás 12,30 da tarde)

Bancario, 16 5|8.
Letras, 16 11|16.
Compradores, 16 3|4.
Mercado, estavel.

SANTOS, 21 (ás 2,45 horas da tarde)

Bancario, 16 21|32.
Letras, 16 23|32.
Compradores, 16 3|4.
Mercado, firme.

SANTOS, 21 (ás 4,35 da tarde)

Bancario, 16 21|32.
Letras, 16 23|32.
Compradores, 16 3|4.
Mercado firme.

Acções de Companhias:

Mogyana. . . .	250$	216$500
Idem, Idem a 30 dias .	—	—
Paulista	248	211$
Idem a 30 dias . . .	—	—
E. de F. de Dourada .	—	215$
Melhoramentos S. Paulo	608	528
Antarctita	—	—
E. de F. de Araraquara	—	—
Industrial de S. Paulo	—	105$
Vidraria Santa Maria	—	—
Telephonica	100$	90$
Mechanica	—	—
Mac Hardy.	—	—
Paulistade Segurosem 40 0|0.	84$	78$
Thermal de Poços de Caldas .	230$	200$

Debentures:

Telephonica	$200	—
Norte Paulista. . .	—	—
C. Fab. Paulistana. .	150$	—
Empresa Agua e Esgottos do R. Preto.	—	—
Industrial de S. Paulo	—	170
Thermal de Poços de Caldas	80$	—

Letras hypothecarias:

B. Credito Real de 6 0|0 (em liquidação). .	—	140
Idem 6 0|0, a 30 dias	—	—
Idem 8 0|0. . . .	—	—
Idem 8 0|0, a 30 dias prazo fixo . . .	—	—
Idem, idem, a 30 dias, á vontade do vendedor	—	—
Banco U. S. Paulo. .	—	94$

Exportadores

Relação dos exportadores que pagaram direitos hontem na Recebedoria de Rendas:

Theodor Wille & C. .	29.157$840
Prado, Chaves & C. .	1.222$500
Barberis Moneci & C. .	1.108$300
Socied. Italo Americana	1.08$300
Altino Bouto. . . .	28$000
Nossack & C. . . .	18$200
Antonio Carlos da Silva & C.	45$200
João Maynart. . . .	28$000
C. P. Vianna & C. . .	28$000
F. Matarazzo & C. . .	21$800
Zerrenner, Bülow & C.	18$000
H. R. Wanner. . . .	13$300
João de Mello. . . .	8$000

NO MAR

SANTOS, 21

Entradas:

Do Mecklenburg, com 4 dias de viagem, o vapor inglez «Virgil», de 2141 toneladas; carga, varios generos, consignado a F. S. Hampshire & C.

Sahidas:

O vapor nacional «Glacia» com varios generos, para o Rio de Janeiro.

O vapor allemão «Roglar» com café, para Hamburgo.

O vapor inglez «Grecian Prince», em lastro, para Paranaguá.

Hamburg-Südamericanische Dampfschifffahrts — Gesellschaft

VAPORES A SAHIR

«Bahia», 4 de julho; «Assunção», 18 de julho; «Pernambuco», 25 de julho; «Petropolis», 8 de Agosto.

O paquete allemão

SAN NICOLAS

Cap. J. Kröger

Sahira de Santos no dia 27 de junho para

Rio, Bahia, Lisbôa, Leixões, Boulogne s/mer e Hamburgo.

Preços das passagens de 1ª e 3ª classes entre Santos e Rio, 40$ e 20$, respectivamente.

Preço das passagens de 3ª classe para Lisbôa, 105$, incluindo o imposto.

Todos os paquetes desta companhia são providos com os mais modernos melhoramentos e offerecem, portanto, o maior conforto aos srs. passageiros, tanto de 1ª como de 3ª classes. A bordo de todos os paquetes ha medico e criada, assim como cozinheiro particular e até Portugal ás passagens de 3ª classe incluem vinho de mesa.

Para fretes, passagens e mais informações, com os agentes

E. JOHNSTON & COMP.
Rua José Bonifacio, 21—S. Paulo

THEATRO SANT'ANNA

Empresa **CANDBURG**

Extraordinario e aperfeiçoado CINEMATOGRAPHO PALANTE

Unico apparelho firmado. Sem trepidação. Não incomoda a vista!

HOJE Sexta-feira 22 de junho **HOJE**

A's 8 e meia horas

480 espectadores

Programma escolhido a capricho

Grandioso espectaculo em beneficio das obras da

Matriz do Braz

Scenas novas de grande successo

Frizas, 15$, camarotes, 10$, cadeiras, 2$, balcões, 2$, geraes, 1$000. Bilhetes á venda na «Brasserie Paulista» e na bilheteria do theatro

AMANHÃ, sabbado, pela primeira vez em esta capital as sensacionaes scenas

Os horrores da inquisição.

Domingo 2 ultimos espectaculos

FOLHETIM 132

A CALUMNIA

Romance original

DE

KENRIQUE PEREZ ESCRICH

CAPITULO VI

UM PARAISO EM PERSPECTIVA

—Mahometh é um sabio e Hibrahim é um anjo—responde Tula, procurando assenar-se.

—Um sabio e um anjo, não é máu, mas toda a sabedoria e santidade que possuem não os livra de morrerem estrangulados no dia em que as minhas suspeitas se realisem.

A creoula olha com altivez para o negro, e exclama:

—Até quando deixarás de perseguir com as tuas suspeitas as pessôas amigas que me visitam?

—Até o dia em que a senhora arrumar a venda que traz nos olhos,

—Basta, Daniel! Não vou gostando da conversação.

—A senhora termina sempre com as mesmas palavras esta scena interminavel, e esquece-se de que o mulato Quesada morreu envenenado ás mãos do javanez Tanguay; que Paulo Robles talvez morresse do mesmo modo, e que a pallidez que a senhora traz no rosto, póde ter a mesma procedencia.

—Eu envenenada? Estás doudo?

—Doudo! Quem sabe o papel que está reservado a Daniel, o negro? A demencia talvez que fosse uma fortuna, uma felicidade.

—Não blasphemes.

—Soffrem os loucos por acaso? E' o que ninguem sabe; mas a verdade é que ha gente de juizo que traz o inferno na alma.

—Retira-te, Daniel; deixa-me sósinha.

—Ha algum tempo que a senhora me despede quando começo a falar-lhe dos meus tormentos. Não me tratava assim em outro tempo.

—Era porque então ainda te não tinhas atrevido a faltar-me o respeito.

—E' verdade. Uma noite esqueci-me da que era um miseravel escravo, e de que a pelle que me cobre a carne era negra como a dôr.

A senhora fez bem em recordar-m'o então, como em repetir-m'o agora. O meu dever é não abrir os labios, e assim o farei.

A creoula compadece-se daquelle negro, cujo amor desconhece e cuja fidelidade lhe admira; mas como deseja terminar, repete com energia!

—Retira-te, Daniel; já te disse que quero estar sósinha.

Daniel continúa chumbado ao pavimento.

Tula levanta os olhos e fita o negro, cheia de indignação.

Daniel estremece ante aquelle olhar, porque professa á sua ama tanto respeito como amor.

Teme aborrecel-a, e o valor abandona-o assim que a vê irritada.

—Esta bom. Vou retirar-me; mas em antes quizera fazer uma pergunta á senhora.

—Dize.

—E' certo irmos á Italia?

—E'.

—Quando?

—Não sei; mas será breve.

—A senhora já não tem confiança no seu escravo?

—Não é isso, Daniel, não é isso, é por que verdadeiramente o ignoro.

—Nesse caso esperarei as suas ordens para preparar os arranjos de viagem.

Tens razão; é preciso preparar-se tudo; quero ir na mala-posta.

—A viagem por terra é mais longa.

—Não importa.

—Está bom. A senhora ordena mais alguma coisa?

—Não; podes ir embora.

—Quer que avise a criada?

—Não; eu me despirei; podes retirar-te.

Daniel sahe abafando um suspiro.

—Ah!—diz fallando comsigo mesmo, ao sahar-se na antecsala. — Sou um cobarde! Tremo como uma criança ante o olhar della! A sua honra e vida estão entre as minhas mãos, e eu não me atrevo a impôr condições! Cobarde! Cobarde! Porque te atrêves a amar, se não tens valor para conquistar um coração tão facil de avassalar.

E Daniel, quando se retira ao seu quarto, sente duas lagrimas resvalarem pelas suas faces retintas.

Tornemos ao gabinete da creoula.

A imagem do negro apagou-se da sua memoria, Raphael preoccupa-a inteiramente.

Mil vezes pergunta a si mesmo se é certo tudo o que se passa, se ama ou se aborrece; e ella mesmo o ignora.

O seu novo amante tem subtilezas incomprehensiveis; nunca resoaram a seus ouvidos palavras tão repassadas de sentimentos; nunca outro homem, ao prostrar-se a seus pés, exprimiu no fogo de seu olhar o enthusiasmo de Raphael, e comtudo é elle que lhe diz:

—Quero muito a tua alma, mas aborreço o teu corpo.

—Será aquillo amor? Póde comprehender-se tanta castidade num mancebo de vinte annos, que ama com loucura a uma mulher de tão peregrina formosura, de genio e temperamento provocadores como a creoula?

—Oh!—exclama.—E' preciso aclarar este mysterio; é preciso que o sangue delle se escandeça, que seja meu escravo, do contrario o desespero me tornará louca.

E Tula despe-se e deita-se.

E' grande a agitação que sente.

O silencio da noite não lhe restitue a tranquilidade ao espirito.

Além disso, extenuada por frequentes syncopes, victima de uma enfermidade que a consome, não sabe explicar a causa do mal.

A insomnia horrivel não a abandona.

Na sua mente exaltada succedem-se e atropellam-se as visões, atormentando-a de um modo insupportavel.

O remorso sincera lhe esse doloroso em seu coração, e a historia do seu passado accusa-a, augmentando-lhe a sua desdita.

Joven, rica, formosa, busca em vão a felicidade; para ella não existe, porque foi sepultada com o seu primeiro crime.

. . . . . .

No dia seguinte, Mahometh, segundo o seu costume, apresenta-se em casa da creoula.

São dez horas da manhã.

A linda creoula acaba de se levantar.

Mahometh entra no seu tocador.

Tula, vestida com simplicidade e de luto rigoroso, estende a mão ao medico.

—Como passou a noite?—pergunta lhe.

—Muito mal, doutor, muito mal.

—Effectivamente, parece que tem febre.

—O que mais me atormenta são os horriveis pesadelos que me assaltam durante as horas do somno.

—Isso ha de desapparecer quando o corpo se fortalecer mais.

—Deus o queira!

E a creoula solta um suspiro.

—Parece-me indispensavel, minha senhora, a sua viagem á Italia. Nas costas do mar Adriatico encontra-se uma multidão de povoações pittorescas cujos ares salubres são de muita vantagem aos doentes. Já começou a primavera, por isso não temos tempo a perder.

—Disponei tudo para dentro de oito dias. Supponho que o senhor me acompanhará.

Mahometh inclina-se, em signal de assentimento, e diz:

—Raphael encarregar-se-ha por escolher o ponto mais poetico da costa, e partirá amanhã.

—Já amanhã?

—Esperamos por elle em Ancona; irá alli reunir-se comnosco. Nas cercanias d'esse formoso porto encontram-se lindissimas casas de campo situadas á beira-mar; uma d'essas casas será a nossa residencia; tenho fé de que alli encontrarei a saude appetecida.

Na mesma noite Raphael veio despedir-se de Tula.

—Dentro em quinze dias—diz-lhe—espero-te em Ancona, no hotel do porto. Este verão as praias do mar Adriatico hão de servir-nos de paraiso.

CAPITULO VII

A taberna de Levante

N'uma manhã do mez de maio, isto é, oito dias depois dos acontecimentos que vimos de narrar, um mancebo, vestido de marinheiro, com o chapéo de oleado deitado para traz, a camisa azul com o collar desapertado e o largo jaqueto de panno com as ancoras bordadas sobre as lapellas, entra n'uma taberna do porto de Gibraltar, conhecida da gente do mar com o nome de *taberna de Levante*.

Este marinheiro é Raphael.

O citado estabelecimento é o ponto de reunião de todos os marinheiros sem contracto, gente pouco apprehensivel e disposta a admittir um negocio, por arriscado que seja.

Raphael entra na taberna, e encaminhando-se a uma das mesas que se acham desoccupadas, senta-se n'um banco, e dando uma pancada sobre a enchada mesa, exclama:

—Um copo de cerveja preta.

Um rapaz sujo e mal encarado corre a servir aquelle freguez.

—Diz-me, meu larrues — pergunta Raphael — o teu patrão não se chama Isaac o *Vermelho*?

—Sim, senhor.

—Está em casa?

—Está, sim, senhor.

—Pois vai lhe dizer que está aqui um embarcadiço que lhe quer falar e offerece-lhe um copo de cerveja.

Pouco depois entra-se uma sebenta cortina, e um homunculo magro, cor de limão e barba ruiva, vestido com uma especie de casaco pardo, se aproxima esfregando as mãos.

—E' você que me quer falar?—pergunta com curiosidade.

—E você é mestre Isaac o *Vermelho*?—pergunta Raphael a sua vez.

O judeu fiz um gesto de assentimento.

—Pode me dar relações do capitão Tempesta?

O judeu fixa os olhos pequenos e brilhantes em Raphael, como se quizesse adivinhar a causa d'aquella pergunta.

—Você é mudo, o homem?—diz Raphael espantado.

—Graças a Deus, ouço bem.

—Então...

—Diacho!... E' que nem sempre se pode responder rapidamente a certas perguntas.

—Pois bem, beba a sua cerveja e diga-me depois com todo o socego se a minha pergunta é digna de resposta.

E Isaac senta-se ao pé de Raphael, pega no copo e responde:

—A' saude dos marinheiros moços, que perguntam pelos dragões do mar.

—A' saude dos judeus, que guardam as suas respostas a sete chaves — responde Raphael.

Isaac sorri-se e ajunta:

—Póde saber-se o que querem ao velho marinheiro?

—Propôr-lhe um bom negocio.

—Negocio do mar?

—Está visto.

(Continúa)